



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE 2009

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de vinculação:</b> Comando do Exército		<b>Código SIORG:</b> 41066	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Indústria de Material Bélico do Brasil			
<b>Denominação abreviada:</b> IMBEL			
<b>Código SIORG:</b> 134	<b>Código LOA:</b> Não é o caso desta UJ.		<b>Código SIAFI:</b> 52221
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> 201-1 Empresa Pública			
<b>Principal Atividade:</b> Defesa			<b>Código CNAE:</b> 84.22-1-00
<b>Telefones/Fax de contato</b>	(61) 3415-5703	(61) 3415-4545	(61) 3415-4538
<b>Endereço eletrônico:</b> imbel@imbel.gov.br			
<b>Página da Internet:</b> www.imbel.gov.br			
<b>Endereço Postal:</b> QGEX bloco H 3º Piso – SMU – Brasília / DF CEP: 70.630-901.			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação		Código SIORG
165001	Ativa		41066
168002	Ativa		41066
168003	Ativa		41066
168004	Ativa		41066
168005	Ativa		41066
168006	Ativa		41066
168007	Ativa		41066
168008	Ativa		41066
168009	Ativa		41066
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<b>Lei nº 6.227, de 14 de julho de 1975,</b> Autoriza o Poder Executivo a constituir uma empresa pública denominada Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL, e dá outras providências			
Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<b>Lei nº 11.735, de 10 de julho de 2008.</b> Conversão da Medida Provisória nº 424, de 2008. Abre crédito extraordinário, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, no valor global de R\$ 1.816.577.877,00 (um bilhão, oitocentos e dezesseis milhões, quinhentos e setenta e sete mil, oitocentos e setenta e sete reais), para os fins que especifica.			
<b>Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</b> Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.			
<b>Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976,</b> dispõe sobre as sociedades por ações.			

<b>Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>	
<p><b>Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.</b> Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;</p> <p><b>Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.</b> Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências;</p> <p><b>DECRETO nº 5.338 de 12 de janeiro de 2005.</b> Aprova o Estatuto Social da Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL, e dá outras providências;</p> <p><b>DECRETO nº 5.450, de 31 de maio de 2005.</b> Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.</p> <p><b>DECRETO Nº 3.931, de 19 de setembro de 2001.</b> Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências.</p>	
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>	
<p><b>RESOLUÇÃO nº 06/2008-CA/IMBEL.</b> Aprova a Relação de matérias-primas e insumos utilizados pela IMBEL na fabricação de produtos de defesa que podem ser adquiridos com dispensa de licitação</p>	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
168003	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil</i>
168004	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/FPV</i>
168005	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/FI</i>
168006	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/FJF</i>
168007	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/FMCE</i>
168008	<i>Indústria de Material Bélico do Brasil/FE</i>
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
16501	Indústria de Material Bélico do Brasil
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
168003 a 168008	16501

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE

### 2.1 Responsabilidades institucionais da unidade

#### 2.1.1 Competência

Manter em território nacional, uma base Industrial de defesa operante, com capacidade para abastecer as Forças Armadas Brasileiras, garantindo a soberania nacional, em tempos de paz ou de guerra.

#### 2.1.2 Objetivos estratégicos

A Constituição Federal não somente atribui às Forças Armadas a responsabilidade de defender o patrimônio nacional como imputou à União assegurar os meios necessários à defesa nacional. Ou seja, é dever constitucional da União disponibilizar os recursos financeiros e materiais para a capacitação de suas Forças Armadas.

Por sua vez, a necessidade de defesa do patrimônio nacional impõe que as Forças Armadas trabalhem para obter os meios necessários ao cumprimento de sua missão constitucional, com efetividade e competência.

Os objetivos gerais explicitados no seu Estatuto Social são:

I – colaborar no planejamento e fabricação de produtos de defesa pela transferência de tecnologia, incentivo à implantação de novas indústrias e prestação de assistência técnica e financeira;

II – promover, com base na iniciativa privada, a implantação e desenvolvimento da indústria militar de defesa brasileira de interesse do Exército;

III – administrar, Industrial e comercialmente, seu próprio parque de produtos de defesa e bens outros cuja tecnologia derive do desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar, por força de contingência de pioneirismo, conveniência administrativa ou no interesse da segurança nacional; e

IV – promover o desenvolvimento e a execução de outras atividades relacionadas com a sua finalidade.

No plano estratégico 2009 foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos:

I – Aumentar o faturamento;

II – Reduzir custos e despesas;

III – Recuperar e modernizar as fábricas;

IV – Recuperar o passivo ambiental; e

V – Melhorar o gerenciamento da empresa.

## **2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais**

### **2.2.1 Análise do mapa estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida**

A IMBEL tem por missão desenvolver e fornecer produtos de defesa e seus derivados para uso civil, integrando a Base Industrial de Defesa Nacional.

Visão de futuro da IMBEL é ser referência nacional como empresa estratégica e instrumento de projeção da indústria de material de defesa brasileira.

A IMBEL possui capacidade de desenvolver e fabricar produtos de defesa nos setores mecânico, químico e eletrônico, tais como: armamentos portáteis (fuzil, pistola, carabinas, etc); munição de grosso calibre; foguetes; material de comunicação e eletrônica (rádios, computadores robustecidos, centrais de tiros, etc); explosivos militares (TNT, HMX, RDX, etc); e produtos duais como nitrocelulose colódio, espoletas e outros explosivos de uso civil.

Em decorrência da sua atividade industrial a IMBEL desenvolve os seguintes processos: fabricação de material de defesa e de desenvolvimento de novos produtos; atendimento e relacionamento de clientes e fornecedores; e gerenciais e de apoio.

### **2.2.2 Plano de ação referente ao exercício a que se referir o Relatório de Gestão**

Durante o exercício de 2009 foram mantidas a missão e a visão estabelecida na formulação estratégica, assim como os projetos estratégicos para a viabilização econômico-financeira da empresa.

Para alcançar os objetivos estratégicos a IMBEL em 2009 executou as seguintes ações:

- Descentralização Administrativa: continuação do processo de descentralização para as Unidades de Produção das atividades administrativas e comerciais que eram realizadas em Piquete-SP;

- Mudança da Sede da IMBEL para Brasília: prosseguimento da transferência da Sede da IMBEL em Piquete para Brasília com a contratação de funcionários para as áreas administrativa e comercial;

- Transferência de plantas Industriais: transferência de plantas Industriais da Fábrica Presidente Vargas (FPV) para a Fábrica da Estrela (FE), com a finalidade de preservar a vocação Industrial das Fábricas;

- Recuperação da capacidade instalada: recuperação das plantas com a execução da manutenção necessária com a substituição de equipamentos obsoletos e eliminação de gargalos da produção;

- Investimento em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: aperfeiçoamento dos processos Industriais com a parceria do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA);

- Planejamento Estratégico: contratação da Empresa Deloitte para apoiar o processo de planejamento estratégico da IMBEL, contemplando os direcionadores estratégicos de caráter industrial e comercial, bem como, seu alinhamento a estratégia nacional de defesa; e

- Plano de Cargos e Salários vantagens e benefícios: contratação da Fundação Getúlio Vargas para apoiar a IMBEL na elaboração do plano de empregos e salários.

## 2.3 Programas/ações sob a responsabilidade da unidade

### Relação dos programas e suas principais ações:

#### 1) Ação 0647 - Produção de Material Bélico

<b>Tipo de Programa:</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral:</b>	Fortalecer a inserção soberana internacional e a integração sul-americana
<b>Objetivo Específico:</b>	Modernizar e adequar às forças armadas
<b>Gerente do Programa:</b>	Álvaro Henrique Vianna de Moraes
<b>Áreas da UJ responsáveis pela condução do programa</b>	Diretoria Industrial; Departamento Técnico; Unidades de Produção
<b>Indicadores do programa:</b>	Este Programa não possui indicadores
<b>Público-alvo:</b>	Forças Armadas Brasileiras e polícias militares

#### 2) Ação 3500 - Implantação de Sistema de Saneamento e Proteção Ambiental

<b>Tipo da Ação</b>	Projeto
<b>Finalidade</b>	Preservar o meio ambiente.
<b>Descrição</b>	Tratamento de águas dos efluentes.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Diretoria Industrial
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Departamento Técnico – Piquete – SP
<b>Unidades executoras</b>	Fábrica Presidente Vargas

### Considerações sobre o alcance/ efetividade das metas físicas e financeiras.

#### a) Principais resultados

No ano de 2009 foi dado prosseguimento à implantação de sistemas de proteção ambiental na Fábrica Presidente Vargas (FPV). Foi iniciada a **construção do leito de secagem da Estação de Tratamento de Despejo Industrial**. A meta física prevista para esta Ação era a implantação de 03 (três) sistemas de proteção ambiental. No entanto, devido à insuficiência dos recursos previstos no orçamento, foi possível iniciar a implantação de apenas 01 (um) destes sistemas.

#### b) Principais problemas

O principal problema enfrentado nesta Ação foi de ordem **orçamentário-financeira**, com destaque para os seguintes aspectos:

- O contingenciamento de recursos no início do ano dificultou o início dos trabalhos.
- Os recursos previstos no orçamento de 2009 para a ação foram insuficientes.

#### c) Descentralização de recursos

Os recursos descentralizados foram aplicados em sua totalidade, no entanto as metas físicas não foram plenamente alcançadas, pois os recursos foram insuficientes.

Para os próximos anos a demanda por recursos para continuação da implantação de sistemas de proteção ambiental deve aumentar.

**3) Ação 4105 - Manutenção e Adequação da Infra-Estrutura Operacional**

<b>Tipo da Ação</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens da infra-estrutura operacional que possibilitem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.
<b>Descrição</b>	Realização de obras de manutenção e adequação da infra-estrutura operacional das empresas estatais que sejam contabilizadas no imobilizado.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Diretoria Industrial
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Departamento Técnico – Piquete – SP
<b>Unidades executoras</b>	Fábrica Presidente Vargas, Fábrica de Juiz de Fora, Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica, Fábrica de Itajubá e Fábrica da Estrela.

**Considerações sobre o alcance/efetividade das metas físicas e financeiras.****a) Principais resultados**

Em 2009 foram realizados em todas as Unidades de Produção da IMBEL atividades de manutenção e obras de adequação da infra-estrutura operacional, das quais se pode destacar:

- **Fábrica Presidente Vargas (FPV):** foram realizadas manutenção e obras nas Plantas Industriais de Nitrocelulose Desidratada, Trinitrotolueno e modernização da Planta de Pólvora de Base Dupla.

- **Fábrica de Juiz de Fora (FJF):** foram desenvolvidas obras para a modernização da FJF e para a implantação de uma nova Planta Industrial para a produção de munição de grosso calibre.

- **Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE):** foram realizadas obras para modernização da infra-estrutura, como reforma da Divisão de Engenharia, Divisão de Produção, Divisão de Galvanoplastia, Refeitório, dentre outras.

- **Fábrica de Itajubá (FI):** foram desenvolvidas ações para modernização da fábrica, com destaque para obras tais como: o isolamento acústico, modernização do centro de usinagem, implantação de novo layout na tornearia, modernização da oficina de sabres, modernização da oficina de tratamento térmico, modernização da metrologia, modernização da oficina de montagem, além da substituição de máquinas antigas por equipamentos modernos.

- **Fábrica da Estrela (FE):** foram realizadas obras nos depósitos de matéria-prima, recuperação da planta de emulsão, modernização da planta de espoletas, modernização das instalações da planta do Alto Explosivo ANFO, dentre outras ações de manutenção da infra-estrutura.

**b) Principais problemas**

Na execução da Ação, alguns problemas ocorreram:

- **Orçamentário/Financeiros:** o contingenciamento de recursos dificultou a execução da Ação. Os recursos previstos no orçamento não foram utilizados plenamente, tendo sido executado apenas **14,56%** do previsto na Lei Orçamentária, pois não foram geradas receitas suficientes para os créditos previstos na fonte 250.

- **Aquisições/Licitações:** as plantas Industriais da IMBEL são muito antigas (algumas com mais de 40 anos), o que dificulta a aquisição de peças e a contratação de empresas para a manutenção de tais plantas.

**c) Descentralização de recursos**

Os recursos da fonte 250 são descentralizados à medida que as Unidades de Produção geram receita de venda de produtos ou serviços. Em 2009, as receitas geradas não foram suficientes para que o montante de crédito previsto no orçamento fosse utilizado plenamente.

**4) Programa 0642 – Tecnologia de Uso Terrestre**

<b>Tipo de Programa:</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral:</b>	Fortalecer a inserção soberana internacional e a integração sul-americana
<b>Objetivo Específico:</b>	Modernizar e adequar as forças armadas
<b>Gerente do Programa:</b>	João Carlos Vilela Morgero
<b>Áreas da UJ responsáveis pela condução do programa</b>	Diretoria Industrial; Diretoria Administrativa
<b>Indicadores do programa:</b>	Este Programa não possui indicador(es)
<b>Público-alvo:</b>	Exército Brasileiro e utilizadores nacionais de tecnologia militar

**5) Ação 4528 – Produção de Material de Emprego Militar (MEM)**

<b>Tipo da Ação</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover o incremento da fabricação nacional de materiais, equipamentos e armamentos de interesse militar.
<b>Descrição</b>	Fabricação, em instalações Industriais militares, de materiais, equipamentos e armamentos de interesse do Exército.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Diretoria Industrial
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Departamento de Ciência e Tecnologia
<b>Unidades executoras</b>	Fábrica Presidente Vargas, Fábrica de Juiz de Fora, Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica, Fábrica de Itajubá e Fábrica da Estrela.

**Considerações sobre o alcance/efetividade das metas físicas e financeiras.****a) Principais Resultados**

No ano de 2009 a IMBEL atingiu plenamente a meta física estabelecida para a ação, no orçamento da União.

As tabelas abaixo resumem os principais resultados obtidos em termos de produção de MEM, nas cinco fábricas da IMBEL:

<b>Fábrica da Estrela - FE</b>			
	<b>Produto</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
	Booster	Un	30.040
	Cápsula Iniciadora	Un	12.552
	Cordel Detonante	Un	995.158
	Espoleta	Un	244.873
	Espoletim	Un	208.307
	Estopim	m	176.500
	Petardo	Un	15.725
	Pólvora negra	Kg	4.065

Reforçador	Un	10.460
<b>Traçador</b>	Un	2.500
<b>Fábrica de Itajubá – FI</b>		
Conversão FAL em PARAFAL	Un	5.250
Fuzil Carabina	Un	1.043
Peças/Acessórios	Un	112.326
<b>Pistola</b>	Un	45.947
<b>Fábrica de Juiz de Fora - FJF</b>		
Cutelaria	Un	500
Espoleta	Un	9.881
Foguete SBAT 70	Un	550
Peças/acessórios	Un	7.012
Tiro 105 mm	Un	1.058
<b>Tiro 120</b>	Un	1.864
<b>Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica</b>		
Acessórios	Un	360
<b>Computador Palmar Militar</b>	Un	60
<b>Fábrica Presidente Vargas - FPV</b>		
Éter Etílico	L	49.300
Grãos Propelentes SBAT 70	Un	2.652
Involucro de Nitrofilme	Un	39.388
Nitrocelulose Colódio Desidratada	Kg	973.099
Nitrofilme	Kg	1.206
Pólvora de Base Dupla	Kg	500
Pólvora de Base Simples	Kg	17.870
Solução de Nitrocelulose	Kg	1.012
Suplementos para Morteiro 60 mm	Kg	26.400
Suplementos para Morteiro 81 mm	Kg	56.000
<b>Trotil</b>	Kg	236.490

## b) Principais Problemas

Na execução da Ação 4528 – Produção de Material de Emprego Militar a IMBEL enfrentou alguns problemas tais como:

- **Orçamentário/Financeiros:** o contingenciamento de recursos no início do ano dificultou a produção de MEM, particularmente no primeiro semestre de 2009.

- **Aquisições/Licitações:** o processo de aquisições via licitações é moroso e dificultado pelas exigências da Lei 8.666/93. Os produtos com as quais a IMBEL trabalha são muito específicos e devem atender a elevados padrões de qualidade e requisitos de engenharia. A IMBEL desenvolve fornecedores para aquisição de matérias-primas assim como para o desenvolvimento de componentes que são terceirizados. No entanto, a Lei de Licitações dificulta seriamente este processo de desenvolvimento de fornecedores, além das aquisições rotineiras.

- **Limitação da capacidade produtiva:** a IMBEL ainda se encontra em processo de recuperação de sua capacidade produtiva, a qual sofreu intensa deterioração por falta de investimentos no passado. A necessidade de manutenção das plantas fabris consome tempo, dificultando a produção. Com a inserção da empresa no Orçamento Fiscal, a IMBEL vem investindo na recuperação da capacidade produtiva pela atualização e modernização das plantas.

- **Gerenciamento de informações:** a empresa conta com um Sistema de Gestão Empresarial (ERP - EMS) robusto, entretanto ainda necessita de maior capacitação do pessoal para melhor utilização do sistema para planejamento, registro e análise das informações e acompanhamento e controle da produção.

**c) Descentralização de recursos**

Os recursos descentralizados foram aplicados em sua totalidade e suas metas foram plenamente alcançadas.

**6) Ação 4403 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Força Terrestre**

<b>Tipo da Ação</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover o incremento da fabricação nacional de materiais, equipamentos e armamentos de interesse militar.
<b>Descrição</b>	Fabricação, em instalações Industriais militares, de materiais, equipamentos e armamentos de interesse do Exército.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Diretoria Industrial
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Departamento de Ciência e Tecnologia
<b>Unidades executoras</b>	Fábrica Presidente Vargas, Fábrica de Juiz de Fora, Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica, Fábrica de Itajubá e Fábrica da Estrela.

**Considerações sobre o alcance/efetividade das metas físicas e financeiras.**

No ano de 2009, foram desenvolvidas diversas atividades para execução da Ação 4403 na IMBEL, incluindo: contrato com o Instituto Nacional de Tecnologia/MCT (desenvolvimento de peças, ergonomia, desenho e propostas de novos materiais); aquisição de máquinas para o desenvolvimento da engenharia do produto (câmera de alta velocidade; máquinas de prototipagem rápida); consumo de 50.000 tiros em testes de engenharia da arma; desenvolvimento de dois tipos de facas-baioneta: IA2, para uso geral e AMZ para uso amazônico); alterações em mais de 35 itens de engenharia no Fuzil IA2 para atender às demandas dos clientes usuários, incluídas as indicações dos testes do Centro de Avaliações do Exército (CAEx) de 2008; confecção de moldes Industriais para injeção de polímeros das peças da coroa extensível e dobrável, das placas do guarda mão, do punho e da bainha da faca baioneta; pesquisa de polímeros para adequação aos novos componentes do Fz IA2; pesquisa sobre o isolante das placas do guarda-mão; pesquisa de funcionamento à baixas temperaturas (-40° C), inclusive com construção de ambiente de teste com umidade controlada.

**a) Principais Resultados**

- O peso dos fuzis IA2 foi reduzido em cerca de 200 gramas. Hoje está um pouco mais leve do que o Fz M16.
- As carabinas IA2 atingiram o peso de 3.0 Kg. O que ainda pode variar conforme os pesos dos novos polímeros que ainda não foram introduzidos na arma.
- Diversos processos de fabricação das peças foram revistos para garantir as especificações e os controles de qualidade: ferrolho, impulsor do ferrolho, caixa da culatra, molas, etc.
- Foi ajustado o sistema de recuo de gases, provável causador de trincas na caixa da culatra.
- Foi desenvolvido novo tipo de acoplamento do cano, que permite maior fluabilidade e menor esforço na caixa da culatra, provável causa das quebras das 2 caixas da culatra nos testes do CAEx.
- Foram identificados e corrigidos os problemas que provocavam a quebra dos extratores nos testes do CAEx.
- O projeto do Fuzil IA2 recebeu diversos itens para atiradores ambidestros.
- Foram testadas cinco armas até o limite da vida útil de 6.000 tiros, para verificar a resistência e o seu funcionamento.



▪ Os moldes Industriais da coronha extensível e dobrável, do punho, e das placas do guarda mão foram encomendados para testar as primeiras peças injetadas nos materiais definitivos das armas. Os testes finais de estande de tiro da Fábrica estão previstos para fevereiro de 2010.

▪ Foram fabricados 40 fuzis/carabinas, com as alterações de engenharia indicadas pela pesquisa, para serem disponibilizadas aos testes do CAEx em março de 2010.

## b) Principais Problemas

▪ **Estrutura de pesquisa:** a estrutura de pesquisa da Fábrica de Itajubá não estava orientada para o desenvolvimento de produtos. Até o final de 2008 a “pesquisa” fazia parte da assistência técnica. A partir de 2009 a fábrica passou a ser estruturada para realizar pesquisas.

▪ **Falta de pessoal especializado para a área de pesquisa:** todas as pesquisas foram conduzidas por apenas dois engenheiros e três Assistentes Técnicos.

▪ **Dificuldade no processo de aquisição:** os processos de aquisições da Fábrica não acompanharam a velocidade demandada para o desenvolvimento do produto.

▪ **Negociação de requisitos com o Exército:** o Exército ainda não respondeu efetivamente às sugestões de alteração dos ROB do Fuzil 5,56mm, colhidas em três reuniões de assessorias do EME e DCT ocorridas durante o ano de 2009. Em consequência, alguns itens sugeridos já foram desenvolvidos pela IMBEL no trabalho de preparo das armas para os testes do CAEx (retirada dos três tiros e aparelho de pontaria).

## 2.4 Desempenho Operacional

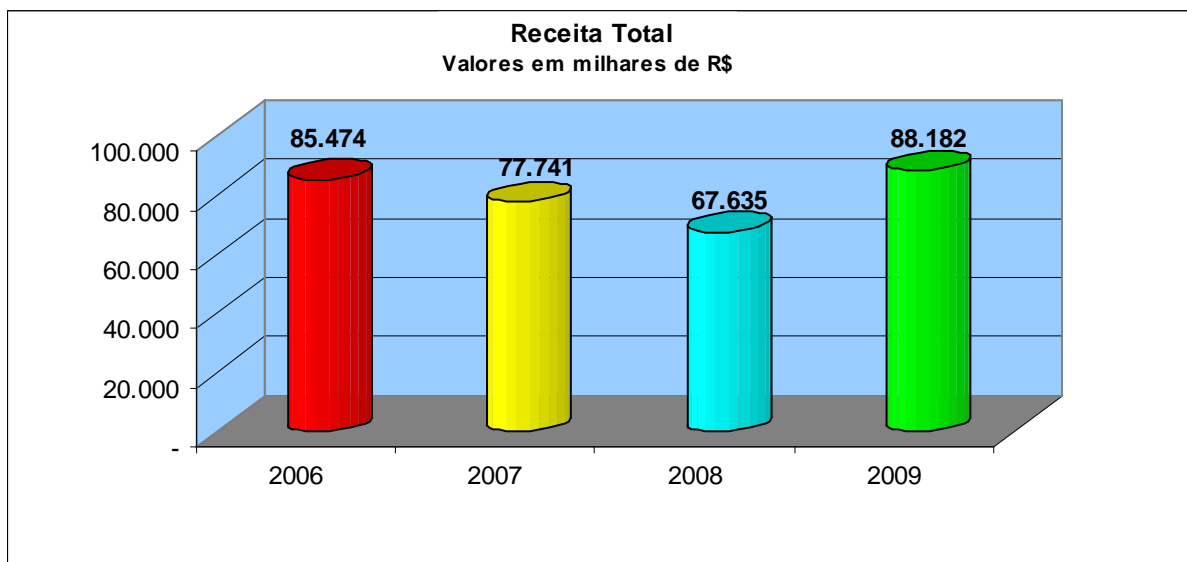
O indicador acima tem como objetivo medir a eficiência das metas planejadas e definidas pela Empresa.

A Receita Total é o somatório de todas as Receitas de Vendas.

O acompanhamento do indicador é realizado por intermédio dos valores (R\$) extraídos dos Balancetes Patrimoniais e Demonstrativos de Resultados levantados mensalmente.

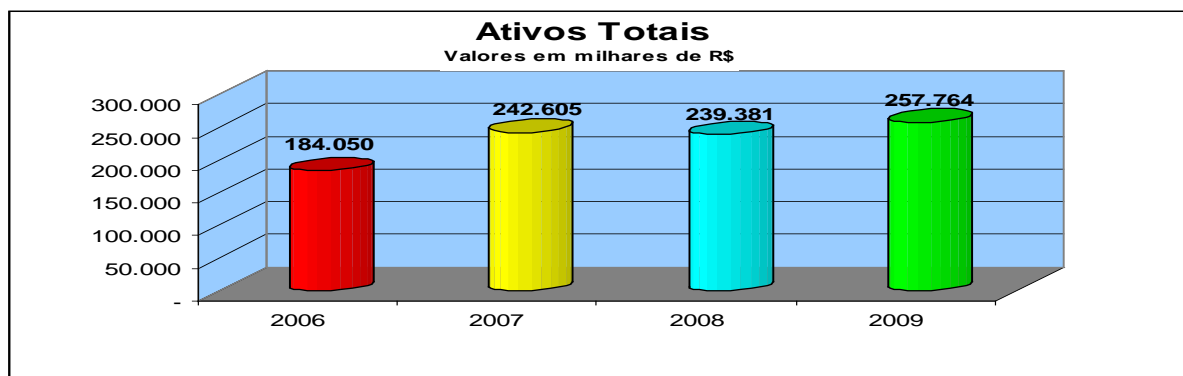
### Receitas Totais

Em 2009, as receitas totais da IMBEL atingiram R\$88.182 milhões, um crescimento de 30,38% em relação ao ano anterior.



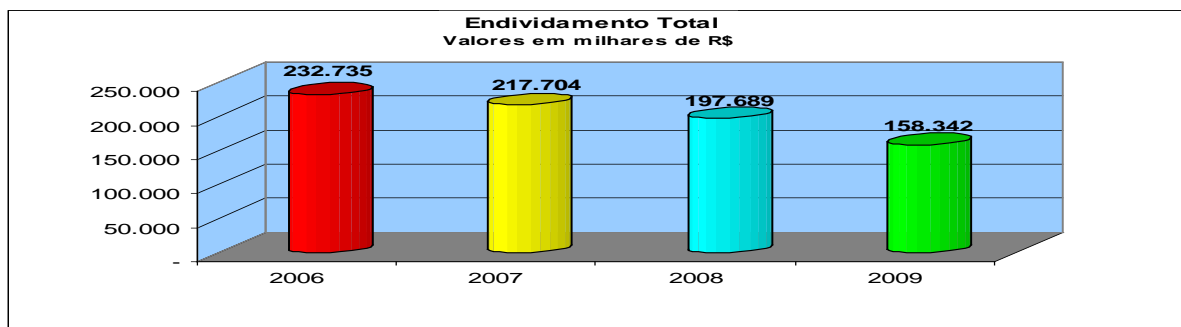
### Ativo Total

Em 2009, os ativos totais da IMBEL atingiram R\$257.764 milhões, um crescimento de 7,68% em relação ao ano anterior. Comparando o encerramento do exercício de 2009 com o exercício de 2006, o aumento foi de 40,05%.



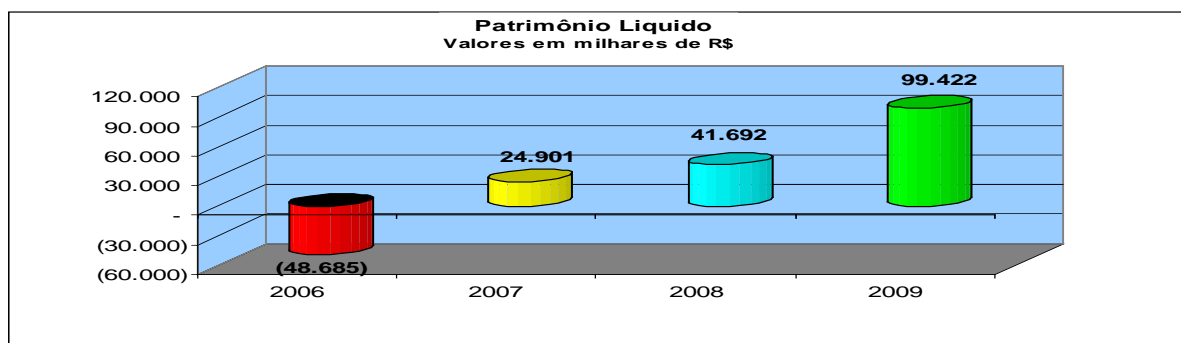
### Endividamento Total

Em 2009, o endividamento total da IMBEL, fechou em R\$158.342 milhões, uma redução de 19,9% em relação ao ano anterior. Comparando o encerramento do exercício de 2009 com o exercício de 2006, a redução foi de 31,96%.



### Patrimônio Líquido

O crescimento do patrimônio líquido da IMBEL em 2009 foi de 138,47% comparativamente ao exercício anterior, passando de R\$41.692 milhões para R\$99.422 milhões. Esse aumento crescente do Patrimônio Líquido nos últimos anos provém da incorporação de uma Reavaliação dos Ativos efetuada em 2007, e do resultado positivo registrados nos exercícios seguintes.



**Evolução do Demonstrativo de Resultado**

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Mercado interno	58.296	49.842
Mercado externo	14.463	15.348
Prestação de serviços e revenda	15.423	2.445
	<b>88.182</b>	<b>67.635</b>
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>		
Vendas canceladas	(1.113)	(1.864)
Impostos incidentes sobre venda e serviço	(16.731)	(11.659)
	<b>(17.844)</b>	<b>(13.523)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>70.338</b>	<b>54.112</b>
<b>(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(56.584)</b>	<b>(37.396)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>13.754</b>	<b>16.716</b>
Despesas administrativas	(32.970)	(24.736)
Despesas comerciais	(2.551)	(2.752)
Despesas tributárias	(1.135)	(1.287)
Despesas financeiras	(22.952)	(7.613)
Despesas com pesquisa	(1.345)	(8.325)
Manutenção de capacidade estratégica	(17.708)	(22.996)
Variação no estoque	(1.603)	(707)
Refugos	(1.580)	(1.574)
Garantia de qualidade do produto	(1.856)	(572)
Outras (despesas) receitas operacionais	(8.093)	(17)
Receita Orçamentária	126.938	79.053
	<b>35.145</b>	<b>8.474</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>48.899</b>	<b>25.190</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.854)	(5.853)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>39.045</b>	<b>19.337</b>

**Evolução dos Ativos**

<b>ATIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	28.853	17.328
Clientes	15.691	11.493
Estoques	47.907	40.569
Impostos a recuperar	9.326	9.138
Despesas Antecipadas	2.860	2.730
Outros créditos	2.404	2.740
	<b>107.041</b>	<b>83.998</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Créditos a Receber	673	673
Investimentos	1.891	13.036
Imobilizado	145.765	138.697
Diferido	2.135	2.977
Intangível	259	-
	<b>150.723</b>	<b>155.383</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>257.764</b>	<b>239.381</b>

**Evolução dos Passivos**

<b>PASSIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	-	8.354
Fornecedores	3.757	9.608
Obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições	23.771	22.207
Adiantamento de clientes	11.200	28.388
Provisões para contingências	11.077	10.834
Provisões diversas	5.549	4.564
Outros débitos	1.458	421
	<b>56.812</b>	<b>84.376</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições	101.530	113.313
	<b>101.530</b>	<b>113.313</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	378.460	361.000
Reserva de reavaliação	87.645	89.342
Prejuízos acumulados	(366.683)	(408.650)
	<b>99.422</b>	<b>41.692</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>257.764</b>	<b>239.381</b>

**Evolução da Demonstração do Fluxo de Caixa**

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Resultado do exercício (antes do IRPJ e CSLL)	48.899	25.190
<b>Ajuste por</b>		
Depreciações e amortizações	7.274	6.956
Valor residual de bens baixados	14.165	4.662
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(692)	2.091
Outras despesas que não representam movimentação no caixa	9.435	-
Imposto de renda e contribuição social	(9.854)	(5.853)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>69.227</b>	<b>33.046</b>
<b>DECRÉSCIMO (ACRÉSCIMO) DE ATIVOS</b>		
Clientes	(3.507)	4.797
Estoques	(7.338)	(7.947)
Impostos a recuperar	(187)	4.202
Despesas antecipadas	(130)	(666)
Outros créditos	336	(381)
	<b>(10.826)</b>	<b>5</b>
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS</b>		
Fornecedores	(5.851)	(22)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(10.219)	(14.308)
Adiantamentos de clientes	(17.188)	(2.288)
Outras contas a pagar	2.265	(245)
	<b>(30.993)</b>	<b>(16.863)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>27.408</b>	<b>16.188</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Compras de ativo imobilizado	(12.744)	(5.781)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(12.744)</b>	<b>(5.781)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Amortização de principal e juros de empréstimos e financiamentos	(3.139)	(3.200)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(3.139)</b>	<b>(3.200)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>11.525</b>	<b>7.207</b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	17.328	10.121
<b>SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>28.853</b>	<b>17.328</b>

**2.4.1 Evolução das Receitas e Despesas****2.4.1.1 Programação Orçamentária****2.4.1.1.1 Identificação da Unidade Orçamentária**

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Indústria de Material Bélico do Brasil	52221	168002

**2.4.1.1.2 Programação de Despesas Correntes**

Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	0,00	30.027.011,00	0,00	3.654.788,00	0,00	134.214.933,00
	PLOA	0,00	30.027.011,00	0,00	3.654.788,00	0,00	134.214.933,00
	LOA	0,00	30.027.011,00	0,00	3.654.788,00	0,00	133.134.933,00
CRÉDITOS (2)	Suplementares		0,00	13.600.000,00	0,00	3.654.788,00	4.757.770,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	27.247.000,00	0,00	3.200.000,00	0,00	140.804.638,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>		<b>27.247.000,00</b>	<b>43.627.011,00</b>	<b>3.200.000,00</b>	<b>3.654.788,00</b>	<b>140.804.638,00</b>	<b>137.892.703,00</b>

**2.4.1.1.3 Programação de Despesas de Capital**

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA	0,00	47.475.920,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA	0,00	47.475.920,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	24.335.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>		<b>24.335.680,00</b>	<b>47.475.920,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 2.4.1.1.4 Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	0,00	171.574.502,00	0,00	47.475.920,00	0,00	0,00	
	LOA	0,00	171.574.502,00	0,00	47.475.920,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	13.600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	171.251.638,00	0,00	24.335.680,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		171.251.638,00	185.174.502,00	24.335.680,00	47.475.920,00	0,00	0,00	

## 2.4.1.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>				
Convite	4.365.941,23	3.424.372,78	3.385.454,90	2.733.297,34
Tomada de Preços	16.249.546,8	11.564.519,38	13.669.974,18	7.258.865,50
Concorrência	28.651.295,18	26.818.600,31	22.735.794,20	19.536.365,87
Pregão	2.762.521,10	18.584.180,83	2.762.521,10	18.584.180,83
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	27.115.613,99	57.788.165,34	17.905.379,50	39.176.534,36
Inexigibilidade	9.617.579,21	15.757.896,63	7.350.547,81	13.040.981,79
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	0,00	43.160,57	0,00	108.178,40
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	25.538.103,16	44.147.281,70	25.538.103,16	44.147.281,70
Diárias	93.554,46	146.734,08	17.173,68	146.734,08
<b>Não Aplicável *</b>	63.958.260,40	87.376.737,73	56.059.840,52	102.734.960,10

\*são gastos relativos aos programas de refinanciamentos das dívidas da IMBEL antes da inclusão no SIAFI que consta saldos referentes aos PAEX, PAES, pagamento de imposto do exercício, comissões, processos judiciais, desembaraços alfandegários.

## 2.4.1.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>	27.247.000,00	45.826.931,58	25.532.681,10	45.826.931,58	1.714.318,90	0,00	25.532.681,10	45.826.931,58
Pensões	26.243,97	47.426,22	26.243,97	47.426,22	0,00	0,00	26.243,97	47.426,22
Salário-Família	33.904,47	0,00	33.904,47	0,00	0,00	0,00	33.904,47	0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	18.027.377,93	29.979.642,96	18.027.377,93	29.979.642,96	0,00	0,00	18.027.377,93	29.979.642,96
Obrigações Patronais	5.731.409,10	11.117.015,56	4.017.090,20	11.117.015,56	1.714.318,90	0,00	4.017.090,20	11.117.015,56
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	563.510,27	1.708.765,47	563.510,27	1.708.765,47	0,00	0,00	563.510,27	1.708.765,47
Depósitos Compulsórios	0,00	5.357,25	0,00	5.357,25	0,00	0,00	0,00	5.357,25
Sentenças Judiciais	44.079,26	10.960,00	44.079,26	10.960,00	0,00	0,00	44.079,26	10.960,00
Despesas de Exercícios Anteriores	2.780.303,37	1.759.156,78	2.780.303,37	1.759.077,36	0,00	0,00	2.780.303,37	1.759.077,36
Indenizações e Restituições Trabalhistas	40.171,63	1.198.686,76	40.171,63	1.198.686,76	0,00	0,00	40.171,63	1.198.686,76

<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	0,00	425.545,10	0,00	425.545,10	0,00	0,00	0,00	425.545,10
Juros Sobre a Dívida Por Contrato	0,00	425.545,10	0,00	425.545,10	0,00		0,00	
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>	78.385.864,76	124.332.297,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.983.571,53
Outros Benefícios Assistenciais	47.197,11	84.784,73	47.197,11					
Diárias - pessoal civil	76.380,78	314.236,85	76.380,78					
Diárias - pessoal militar	17.173,68	146.734,08	17.173,68					
Material de consumo	37.173.180,37	49.627.229,30	37.173.180,37					
Passagens e despesas com locomoção	358.693,55	447.926,79	358.693,55					
Serviços de consultoria	127.859,90	1.499.019,70	127.859,90					
Outros serviços de terceiros - Pessoa Física	29.820,67	68.473,37	29.820,67					
Outros serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	21.970.214,40	40.571.146,95	21.970.214,40					
Auxílio-Alimentação	0,00	2.190,26	0,00		0,00		0,00	
Obrigações Tributárias e Contributivas	18.112.084,57	7.836.167,23	18.112.084,57					
Depósitos Compulsórios	280.000,00	762.457,54	280.000,00					
Sentenças Judiciais	21.457,34	331.327,01	21.457,34					
Despesas de Exercícios Anteriores	9.592,86	0,00	9.592,86					
Indenizações e Restituições	162.209,53	25.938,56	162.209,53					

#### 2.4.1.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	22.935.067,33	14.451.150,25	5.731.694,2	14.451.150,25	17.300,00	0,00	5.714.394,20	3.376.931,97
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	3.200.000,00	2.714.200,00	3.200.000,00	2.714.200,00	0,00	0,00	3.200.000,00	2.714.200,00

#### Análise crítica da execução orçamentária

##### a. Alterações significativas ocorridas no exercício

Não houve modificação de ação.

##### b. Contingenciamento no exercício

O contingenciamento de recursos, bem como, a inconstância do fluxo de caixa gerado pela receita própria não permitiu a consecução ideal da manutenção e adequação da infra-estrutura operacional.

##### c. Eventos negativos/positivos que prejudicaram/facilitaram a execução orçamentária

Evento negativo: contingenciamento no setor de defesa provocando redução do faturamento da IMBEL.

##### d. Outras informações

Não há.

#### 2.4.1.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Não é o caso desta UJ.

#### 2.4.1.2.3 Execução Orçamentária por Programa de Governo

##### 2.4.1.2.3.1 Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

#### Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0647	Denominação: Produção de Material Bélico



Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
57.225.920	57.225.920	23.881.194	8.285.754	0,00	8.285.754	
Informações sobre os resultados alcançados (2)						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não há	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não é o caso						
Análise do Resultado Alcançado:						
Não é o caso						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Não há	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não é o caso						
Análise do Resultado Alcançado:						
Não é o caso						

### Análise crítica da execução orçamentária

#### a. Contingenciamento no exercício

O contingenciamento de recursos, bem como, a inconstância do fluxo de caixa gerado pela receita própria não permitiu a consecução ideal da manutenção e adequação da infra-estrutura operacional.

#### b. Eventos negativos/positivos que prejudicaram/facilitaram a execução dos Programas de Governo

O contingenciamento aliado a insuficiência de recursos dificultaram a produção de material de emprego militar, pois não foi possível a plena realização da manutenção e adequação da infra-estrutura operacional.

#### 2.4.1.2.3.2 Execução Física das Ações realizadas

##### Demonstrativo da Execução Física das Ações realizadas

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Indústria	Produção Industrial	0647	3500	Projeto	4	% de execução física	3,00	0,00	3,00
Indústria	Administração Geral	0647	4105	Atividade	4	-	-	-	-

#### a. Indicadores de desempenho relacionados à ação

*não houve*

#### b. Cumprimento das metas físicas

*não houve*

#### c. Ações que apresentaram problemas de execução

*não houve***d. Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas***não houve***e. Outras informações***não houve***2.4.2 Indicadores de Gestão****Indicadores Econômico-Financeiros**

A seguir são apresentados os indicadores econômicos e financeiros observados em 2009 e 2008.

<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Liquidez Corrente (AC / PC)	1,88	1,00
Liquidez Geral (AC + ARLP/PC + PNC)	0,68	0,43
Liquidez Seca (AC – Estoque / PC)	1,04	0,51
Liquidez Imediata (Disponível / PC)	0,51	0,21
Endividamento Geral (PC + PNC / PC + PNC + PL)	0,61	0,83
Endividamento (PC + PNC / PL)	1,59	4,74

**3. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE****3.1 Composição dos Recursos Humanos****3.1.1 Pessoal Próprio**

<b>Composição do Quadro de Recursos Humanos - Dezembro/ 2008</b>								
<b>ÁREA</b>	<b>Unidade Gestora/ Filial</b>						<b>Lotação</b>	<b>Lotação</b>
	<b>168003</b>	<b>168004</b>	<b>168005</b>	<b>168006</b>	<b>168007</b>	<b>168008</b>	<b>Efetiva</b>	<b>Autorizada</b>
Administração	80	79	76	46	26	67	374	
Apoio	0	175	335	76	32	78	696	
Produção	0	189	635	82	41	124	1.071	
<b>Total Celetistas</b>	<b>80</b>	<b>443</b>	<b>1.046</b>	<b>204</b>	<b>99</b>	<b>269</b>	<b>2.141</b>	<b>2.232</b>

<b>Composição do Quadro de Recursos Humanos - Dezembro/ 2009</b>								
<b>ÁREA</b>	<b>Unidade Gestora</b>						<b>Lotação</b>	<b>Lotação</b>
	<b>168003</b>	<b>168004</b>	<b>168005</b>	<b>168006</b>	<b>168007</b>	<b>168008</b>	<b>Efetiva</b>	<b>Autorizada</b>
Administração	121	78	86	58	44	70	457	
Apoio	0	198	299	78	32	73	680	
Produção	0	145	629	87	36	120	1.017	
<b>Total Celetistas</b>	<b>121</b>	<b>421</b>	<b>1.014</b>	<b>223</b>	<b>112</b>	<b>263</b>	<b>2.154</b>	<b>2.232</b>

<b>Total Geral dos Recursos Humanos da IMBEL</b>		
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>Dezembro/2008</b>	<b>Dezembro/2009</b>
C.L.T. - IMBEL ATIVOS	1.933	1.929
C.L.T. - PRÓLOGO	0	56
C.L.T. - MENOR APRENDIZ	37	17
DIRETORES	4	4
AFASTADOS - AC. TRABALHO	9	4
AFASTADOS - DOENÇA	81	67
APOSENTADOS INVALIDEZ	77	77
<b>TOTAL C.L.T.</b>	<b>2.141</b>	<b>2.154</b>
MILITARES - ATIVA	74	72
MILITARES - PTTC	17	17
ESTATUTÁRIOS	13	10
ESTAGIÁRIOS	47	67
<b>TOTAL CEDIDOS</b>	<b>151</b>	<b>166</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.292</b>	<b>2.320</b>

A IMBEL mantém em sua folha de pagamento funcionários da extinta PRÓLOGO por decisão judicial. A documentação comprobatória pode ser verificada no Departamento de Recursos Humanos da Empresa. O efetivo está distribuído em outros órgãos em Brasília, não sendo, portanto, força de trabalho para a IMBEL.

Pela mudança de localização da sede, ora se instalando em Brasília, a Empresa terá que contratar pessoal para compor seus quadros na nova sede administrativa, pois a transferência de funcionários de seu quadro efetivo para Brasília se mostrou inviável. O elevado custo de vida em na capital do Brasil e o baixo piso salarial oferecido pela IMBEL são os dois fatores de maior relevância para o não aproveitamento de pessoal do estado efetivo na nova sede.

Por ser uma Empresa Pública, a IMBEL se vê obrigada a realizar concursos públicos para suas contratações. Mais uma vez os baixos pisos salariais oferecidos pela Empresa, quando comparados a outros órgãos do Governo Federal, tem se mostrado fator de pouca atração, provocado uma reduzida procura pelos concursos

### **3.1.2 Pessoal Terceirizado**

Esta UJ não contratou pessoal terceirizado nos exercícios de 2008 e 2009.

### **3.2 Informações sobre os Contratos de Terceirização de Mão-de-obra**

Esta UJ não possui contratos de terceirização de mão-de-obra.

### **3.3 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

Esta UJ não possui indicadores sobre recursos humanos.

### **3.4 Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos**

A IMBEL possui em seus quadros, além de civis experientes em todas as áreas, aproximadamente 75 oficiais da ativa do Exército, sendo a grande maioria engenheiros militares formados no Instituto Militar de Engenharia, de diversas especialidades e de vários níveis hierárquicos.

A empresa acumulou diversos problemas na área de recursos humanos, por exemplo, baixos salários, plano de cargos e salários defasado, etc, entretanto, a IMBEL vem buscando soluções por meio da elaboração do plano de emprego, cargos e salários, capacitação do pessoal, e outras ações como uma política de RH que estão viabilizando melhorias para o pessoal e para a empresa como um todo.

**4. RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITO OU RECURSOS****Análise Crítica**

Foram realizadas a implantação das contas do passivo da IMBEL no ano de 2008, porém há conflito entre as legislações que regulam a contabilização da IMBEL (Leis 6.404/76 e 4.320/64).

**5. INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados até dez 09</b>	<b>Pagos até dez 09</b>	<b>A pagar</b>
<b>Dez 2008</b>	<b>284361,92</b>	<b>0,00</b>	<b>280856,13</b>	<b>3505,79</b>
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados até dez 09</b>	<b>Pagos até dez 09</b>	<b>A pagar</b>
<b>2008</b>	<b>33943288,70</b>	<b>0,00</b>	<b>31945856,61</b>	<b>2911,26</b>

**Análise da Gestão de RP**

Pode-se verificar que a inscrição de valores em RP por parte desta UJ está em consonância com a legislação pertinente, atendo-se exclusivamente aos casos em que não se pode efetivar a liquidação ou o pagamento de valores empenhados no exercício encerrado.

A partir de 2008, quando ocorreu à entrada da IMBEL no Orçamento da União, o termo RP se fez presente na administração da Empresa, que antes gerenciava suas contas a pagar por meio de transações em contas correntes.

**6. TRANSFERÊNCIAS (CONVÊNIOS E OUTROS TIPOS)**

Não é o caso desta UJ.

**7. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

A UJ não utilizou recursos externos.

**8. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA**

Não é o caso desta UJ.

**9. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU****RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
<i>Indústria de Material Bélico do Brasil</i>					<b>0134</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	TC-018.132/2007-7	Acórdão 2322/2009 - Primeira Câmara	9.3.1 9.3.2 9.3.3	D.E.	2107/2009-TCU/SECEX-SP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>

<i>Indústria de Material Bélico do Brasil</i>	<b>0134</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>	
<b>Prestação de Contas – Exercício de 2006</b>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Assessoria Jurídica da IMBEL	<b>0134</b>
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
Audiência de Instrução conforme Of 1669/2009TCU/SECEX-3	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Não houve	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve	

## 10. INFORMAÇÕES DE PESSOAL

**Foram realizadas:** Admissão 114 e Desligamento 87.

Todos os processos foram encaminhados para o órgão de controle interno (Diretoria de Auditoria do Comando do Exército).

## 11. DECLARAÇÃO SOBRE REGISTRO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

### 11.1 Registro de Contratos no SIASG

A IMBEL integra a administração indireta do Governo Federal e, por ter sido inserida no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União a partir de 2008, e vem buscando adaptar-se paulatinamente às regras a que passou a estar subordinada, em momento oportuno poderemos implantar os contratos no SIASG.

### 11.2 Registro de convênios, contratos de repasse e termos de parceria no SICONV

A UJ não realizou convênios, contratos de repasse, nem termos de parceria.

## 12. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 12.1 Contratação Temporária de Pessoal

Esta UJ não contratou pessoal temporário.

### 12.2 Multas com Concessionárias do Serviço Público

A localização do Escritório Administrativo da IMBEL em Piquete não proporciona uma boa logística para o recebimento de contas de concessionárias públicas. Mesmo que esporadicamente, ocorrem casos em que as contas dão entrada com o vencimento para o dia seguinte ou já vencido. Em consequência ocorreram atrasos no pagamento e ocasionado o pagamento de multas.

Foram adotadas as seguintes providências: aproximação com as concessionárias, de modo a permitir uma melhor e mais rápida comunicação com as mesmas; utilização de meios eletrônicos para o recebimento de contas de concessionárias; utilização de transações intra SIAFI, eliminando a perda de tempo gerada pelo encaminhamento de RE para o banco; treinamento de pessoal para acompanhamento de contratos com as concessionárias; e revisão dos contratos.

### 12.3 Registro de Bens Imóveis

O registro de bens imóveis da IMBEL está totalmente centralizado na UG 168003. Não existem pendências ou fatos que demandem ações relativas ao controle patrimonial dos imóveis da União sob responsabilidade da IMBEL. A situação de conservação dos imóveis vem sendo mantida dentro de padrões mínimos tendo em vista a coerência com os aspectos financeiros enfrentados.

O saldo da conta 1.4.2.1.1.00.00 – Bens Imóveis - está distribuído da seguinte forma:

CONTA	IDENTIFICAÇÃO	SALDO (R\$)
1.4.2.1.1.00.00	Bens Móveis	156.255.123,34
1.4.2.1.1.01.00	Edifícios	90.929693,51
1.4.2.1.1.03.00	Terrenos	55.406.046,00
1.4.2.1.1.80.00	Estudos e Projetos	0,00
1.4.2.1.1.91.00	Obras em Andamento	6.921.076,58
1.4.2.1.1.92.00	Instalações	2.533.162,15
1.4.2.1.1.93.00	Benfeitorias em propriedades de Terceiros	465.145,10

### 12.4 Outras Considerações

O processo de inserção da Indústria de Material Bélico do Brasil no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social ocorreu em meados do mês de abril de 2008. De lá para cá a Empresa vem sofrendo uma profunda transformação estrutural, que envolve não só a adaptação às novas rotinas demandadas pela utilização do SIAFI como ferramenta de gestão. Cabe ressaltar a constante busca de soluções que sejam aplicáveis a uma Empresa Pública voltada para a fabricação de materiais de defesa, sem perder sua capacidade de competir nos mercados interno e externo, mantendo suas características de empresa Industrial sem comparações no âmbito do Governo Federal.

Embora tenha sido um curto espaço de tempo vivenciado desde o advento dos recursos públicos até os dias de hoje, pode-se concluir que o processo de transição vem ocorrendo de forma muito satisfatória, haja visto a enorme complexidade da Empresa, bem como o grande número de alterações implantadas, quando analisados os resultados obtidos.

Apesar das dificuldades enfrentadas, da falta de similaridade no âmbito federal, da complexidade do cenário onde está situado a IMBEL e de um grande número de outras variáveis, a que se destacar o esforço de cada integrante da Empresa, que com seu trabalho silencioso e anônimo, contribuiu de forma decisiva para que os resultados alcançados fossem os melhores possíveis.

Brasília-DF, 30 de abril de 2010.

ÁLVARO HENRIQUE VIANNA DE MORAES  
Diretor Presidente da IMBEL



# INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL – IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa  
Comando do Exército

## Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL

### Declaração Plena

Declaro que os Demonstrativos Contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

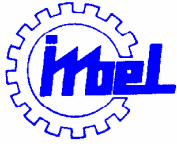
Piquete/SP, 26 de Abril de 2010.

**Renato Rodrigues**

Contador

CRC 1SP229741/O-9

*Avenida 15 de março, casa 01, Vila da Estrela  
CEP 12.620-000 – Piquete/SP – CNPJ 00.444.232/0026-97  
Telefone: (12) 3156-9045/9000 – Fax (12) 3156-9048/9058  
Email: contabil@imbel.gov.br*



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

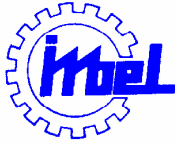
# **RELATÓRIO**

## **DA**

# **ADMINISTRAÇÃO**

# **2009**





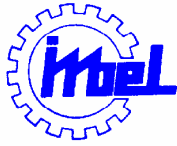
**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa  
Comando do Exército



## ÍNDICE

Introdução.....	2
Mensagem do Presidente .....	3
Missão, Visão e Valores.....	7
Unidades de Produção - UP.....	8
Desempenho Econômico - Financeiro .....	14
Desempenho Histórico, Social e Ambiental .....	17
Balanco Patrimonial .....	18
Demonstração dos Resultados .....	19
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	20
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	21
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	22



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

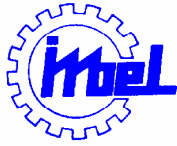


Comando do Exército

## **Introdução**

As informações que constam do Relatório da Administração 2009 compreendem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009, apresentando os dados de seu desempenho econômico – financeiro, social e ambiental.

Este relatório integra a Prestação de Conta Anual – PCA e tem por objetivo mostrar uma síntese das atividades administrativa, sócio-culturais, ambientais e fabris da sede e das unidades de produção.



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



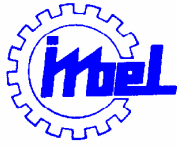
Comando do Exército

## **Mensagem do Presidente**

A IMBEL, desde o início do ano de 2008, vive um período de grandes mudanças. A primeira delas refere-se à transferência efetiva da sede administrativa, para Brasília, movimentando setores que antes funcionavam em Piquete, gerando expectativas junto ao pessoal e a necessidade de adaptações, tanto em estruturas físicas, quanto em processos operacionais e administrativos.

A segunda transformação iniciou-se com a inserção da Empresa no Orçamento Fiscal da União em maio de 2008, passando-a para a categoria de dependente e, incorporando todas as conseqüências decorrentes, desde as que facilitaram a administração até as que geraram dificuldades e um hercúleo esforço de adaptação, principalmente, nos setores ligados às aquisições de bens e serviços com obediência às regras do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), como a Contabilidade e o Planejamento.

A IMBEL está em fase de conclusão do processo de reestruturação, em direção a uma Empresa mais ágil e moderna, o que exige a aquisição de novos equipamentos, a manutenção criteriosa das máquinas, racionalização de processos e, também, a capacitação de recursos humanos. Para que tudo isso aconteça, de maneira coordenada, criteriosa e com possibilidade de êxito, exige a necessidade do indispensável concurso de todos os segmentos da empresa, dos variados níveis funcionais e de atividades. Neste escopo, esta Presidência baixou uma Diretriz orientando as ações a serem realizadas e os objetivos a serem alcançados nas áreas operacional, administrativa e de suporte tecnológico, consubstanciado nas seguintes atividades:



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

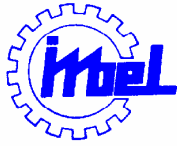


Comando do Exército

- ✓ Recuperação da capacidade instalada, com prioridade para as Plantas em funcionamento, executando a manutenção necessária, substituindo equipamentos desatualizados e eliminando os gargalos existentes na produção;
- ✓ Incremento da capacidade instalada, com a modernização das linhas de produção;
- ✓ Instalação de novas linhas de produção, baseada em criteriosa análise de mercado e segundo a vocação de cada fábrica;
- ✓ Implementação das medidas a serem adotadas, com especial atenção à segurança (particularmente na operação das Plantas) e à qualidade dos produtos;
- ✓ Visita e diagnóstico técnico a ser elaborado pelos fabricantes, sobre as plantas inativas, existentes nas UP's, com a finalidade de analisar seu aproveitamento futuro, com reflexos positivos para a empresa;
- ✓ Usufruir, de forma plena, dos benefícios de reopontecialização da REPI, em prol de todas as unidades da IMBEL, via sistema nacional, vendendo a energia excedente por intermédio de parceria com a CEMIG;
- ✓ Conclusão da implantação do sistema de informática, com a interligação de todas as unidades da empresa.

Num passado recente convivemos com muitas dificuldades, todavia, hoje, vislumbramos a possibilidade de antever um futuro melhor, alicerçados em relações mais estreitas com o Exército Brasileiro no atendimento às suas necessidades; com o Ministério da Defesa, por intermédio das políticas governamentais para a área de defesa; e também, no reconhecimento do Estado a respeito da posição estratégica da IMBEL no contexto de uma sólida indústria de defesa no País, conceito expresso na atual Estratégia de Defesa.

A IMBEL está sendo preparada para ser um dos pilares dessa Indústria, mercê de seus conhecimentos e capacidade técnica, atributos fundamentais à garantia da



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro



independência brasileira em setor tão crítico e importante como o da pesquisa, desenvolvimento e produção de seu material de defesa.

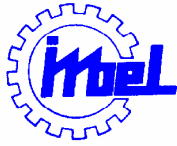
No decorrer de 2009, efetuou-se a aplicação de recursos em bens do ativo permanente com a aquisição de máquinas e equipamentos para a inovação do parque fabril, investimentos em novos projetos de pesquisa e desenvolvimento, aquisição de insumos de produção e investimentos na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das linhas produtivas e, também, na capacitação do pessoal.

Foram equacionadas pendências financeiras decorrentes de dívidas iniciadas em exercícios anteriores (de longo tempo), saldando-as com acordos de pagamentos e parcelando dívidas tributárias e trabalhistas, amparadas na legislação vigente.

O planejamento do acompanhamento orçamentário de 2009 possibilitou uma melhor execução das ações empresariais e do controle da situação econômica e financeira da empresa.

O segmento de mercado em que atua a IMBEL tem se mostrado favorável no mercado interno, em decorrência das aquisições promovidas pelos Órgãos Públicos. A IMBEL tem contribuído com as Forças Armadas, com as Polícias Estaduais, as Secretárias de Segurança Pública, com o fornecimento de produtos de qualidade, para a garantia da Segurança e Soberania Nacional.

Agradecemos, em nome de toda Direção, aos colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, autoridades governamentais e à sociedade em geral onde estão instaladas as filiais da empresa, pela confiança e pela colaboração, fatores indispensáveis



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

para o atingimento das metas, o que, assegurará a continuidade dos negócios, principalmente, a manutenção dos empregos de nossos funcionários.

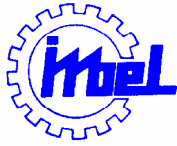
Ressalto, finalmente, a importante influência que a IMBEL exerce junto às comunidades com ela relacionada, principalmente, pela manutenção de seu número de empregos diretos e indiretos.

Prosseguimos, com entusiasmo, acreditando que a IMBEL, como empresa estratégica para o Brasil, continuará merecendo o estímulo e o apoio que tem sido dado pelos integrantes das Forças de Segurança, bem como dos altos órgãos de Estado, Ministérios da área econômica, Ministério da Defesa, Comando do Exército, Departamento de Ciências e Tecnologia (DCT) e outros que, direta ou indiretamente, possibilitam a empresa a desempenhar seu papel no contexto do País.

Brasília, DF, 12 de abril de 2010.

**Álvaro Henrique Vianna de Moraes**

Diretor-Presidente da IMBEL



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

## **Missão, Visão e Valores**

### **Missão**

Desenvolver e produzir material de defesa e de segurança e seus derivados para uso civil, integrando a Base Industrial de Defesa Nacional.

### **Visão**

Aprimorar e consolidar a sua imagem no mercado nacional e internacional e ser reconhecida como empresa de excelência no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de materiais de defesa e de segurança.

### **Valores**

Disciplina

Espírito Público

Responsabilidade

Moralidade

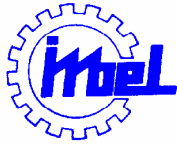
Ética

Respeito

Sustentabilidade

Segurança

Espírito de Equipe



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

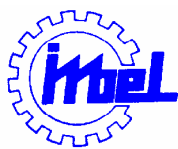


Comando do Exército

## **Unidades de Produção - UP**

A IMBEL, com suas cinco Unidades de Produção, possui uma gama de produtos de uso militar e civil capaz de atender às necessidades (quanto a estes produtos) das Forças Armadas Brasileiras em tempos de paz ou de guerra, bem como à demanda comercial dos mercados nacional e internacional.





**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

## **F1 - Fábrica Presidente Vargas**

A Fábrica Presidente Vargas entrou para a história da cidade de Piquete em 1902, após os primeiros estudos coordenados pelo Marechal Medeiros Mallet, para a construção de uma fábrica de pólvora sem fumaça.

Em atividade desde março de 1909, encravada entre montanhas e matas criteriosamente preservadas em obediência às leis ambientais, constituiu-se num exemplo da natural e contínua necessidade de evoluir resguardando a tecnologia autóctone, patrimônio base de sua vocação industrial, aplicada na fabricação de produtos químicos, explosivos e propelentes de emprego militar e civil.

### **Produtos**

Nitroceluloses (colódio de alta e baixa nitração)

Trinitrotolueno (TNT)

Nitroglicerina

Gelatina explosiva

Pólvora de base simples e base dupla

Éter sulfúrico

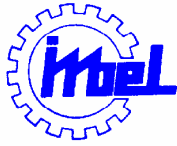
Plastex

Emulsão explosiva

Dinamites gelatinosas

Explosivo carbonitrado

Grãos propelentes de base dupla



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

## **F2 - Fábrica de Juiz de Fora**

Esta Unidade de Produção teve sua pedra fundamental lançada em 09 de Agosto de 1934, com o nome de Fábrica de Estojos e Espoletas de Artilharia (FEEA). Inaugurada oficialmente em 22 de Março de 1938, desde janeiro de 1937 já tivera seu funcionamento iniciado em diversas de suas instalações, com produção de estojos para tiros de canhões.

A Fábrica de Juiz de Fora – FJF, possui tecnologia própria para a fabricação de materiais de emprego militar, com qualidade assegurada por Certificado de Sistema da Qualidade NBR ISO 9001:2000. Está ainda capacitada a produzir uma linha de produtos de cutelaria, e pode fornecer ferramentas de produção e controle, serviços de radiografia industrial, tratamento térmico e superficial de metais, bem como serviços laboratoriais, mecânicos, metalográficos e balísticos.

### **Produtos**

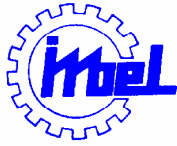
Tiro 90 mm (AE-Tr, AE AC-TR, Exc AC-Tr, AE Plst-Tr)

Tiro Morteiro 60, 81 e 120mm

Tiro 105 AE – IMBEL MD1 A1

Motor Foguete SBAT-70 M4B1

Tiro 155 mm (AE-Tr, AE AC-TR, Exc AC-Tr, AE Plst-Tr)



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

## **F4 - Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica**

A Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica, teve sua origem em 1931 nas oficinas do Serviço Telegráfico do Exército. Em outubro de 1939, surgiu a Fábrica de Material de Transmissões, desmembrando-se do Depósito Central de Material de Transmissões, recebendo a designação de Fábrica de Material de Comunicações (FMCom). A FMCom foi extinta em 05 de maio de 1977, dando lugar à Fábrica nº 04 – Material de Comunicações que, em 1985 foi denominada Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica – FMCE.

Atualmente desenvolve e produz sistemas operacionais computadorizados, equipamentos rádio (Transceptores HF e VHF), centrais e telefones e presta serviços de testes elétricos, mecânicos e ambientais, de montagem de placas de circuito impresso com componentes convencionais e SMD e faz tratamentos superficiais.

### **Produtos**

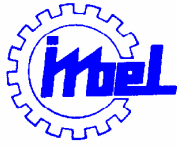
Sistema Gênese

Central Telefônica, Telefone UMA 2000

Computador Robustecido Militar CRM 233 e Computador Palmar Militar COM 1196

Unidade Controladora de Rádio UCR 1200 e Unidade Controladora de Comunicações UCC 1299

Encontram-se ainda em desenvolvimento dois equipamentos para comunicações, o Radio Mallet e o Rádio Desenvolvido por Software - RDS.



## **F5 - Fábrica de Itajubá**

A Fábrica de Itajubá – FI foi inaugurada em 1935, com a denominação de Fábrica de Canos e Sabres para Armamento Portátil.

Destacam-se como mais importantes produtos já fabricados por esta Unidade de Produção, os seguintes:

- Fuzil Mauser – o melhor fuzil de repetição até hoje concebido.
- Pistola .45M911 A1BR1 – derivada do projeto de maior sucesso em toda a história do armamento de porte – Projeto COLT. Neste produto realizou-se a afirmação da engenharia de processo da Fábrica de Itajubá. A confirmação do sucesso deste projeto está representada na contínua exportação de pistolas, por intermédio da Springfield Inc., há mais de 15 anos para os Estados Unidos, o mais exigente mercado mundial.
- FAL – o fuzil automático de maior aceitação em todo o mundo, que chegou a ser usado em mais de 90 países. Apenas em dois locais hoje se fabrica inteiramente o FAL pelo sistema métrico - na FN (Bélgica) e nesta Unidade de Produção.

### **Produtos**

Pistolas .40/.45/.380 e 9mm

Carabina 5,56 MD 97 LC

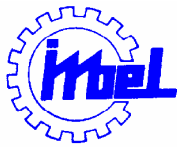
Fuzil .308 AGLC (Sniper)

Fuzil 5,56 MD 97 LC

Fuzil 7,62 M964 (FAL PARAFAL)

Encontram - se em desenvolvimento a pistola de polímero, a pistola compacta (XODÓ) e em curso a modernização do fuzil e carabina 5, 56mm.

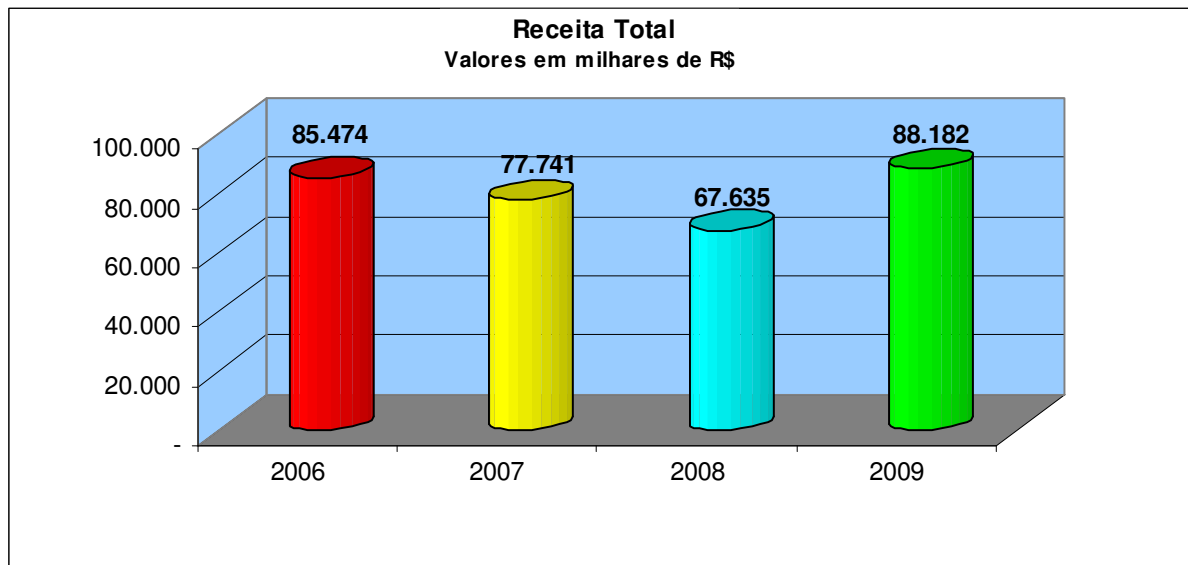




## Desempenho Econômico - Financeiro

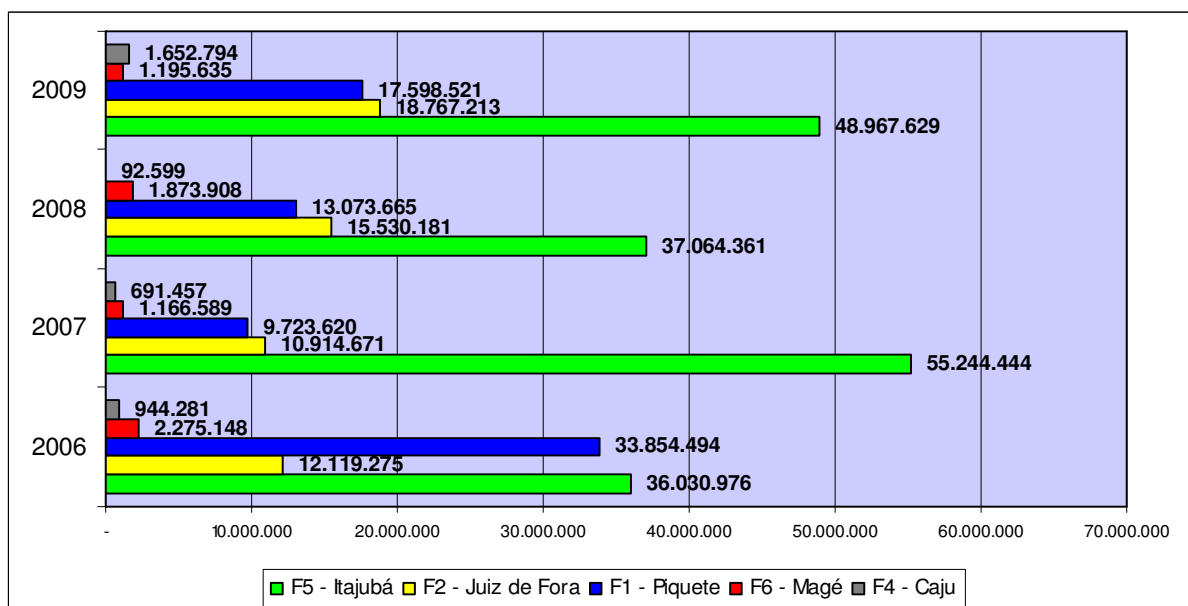
### Receitas Totais

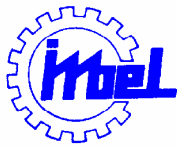
Em 2009, as receitas totais da IMBEL atingiram R\$88.182 milhões, um crescimento de 30,38% em relação ao ano anterior.



### Receitas por Filial

As receitas auferidas em suas atividades comerciais foram geradas por suas cinco unidades de produção, distribuídas da seguinte forma:





## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

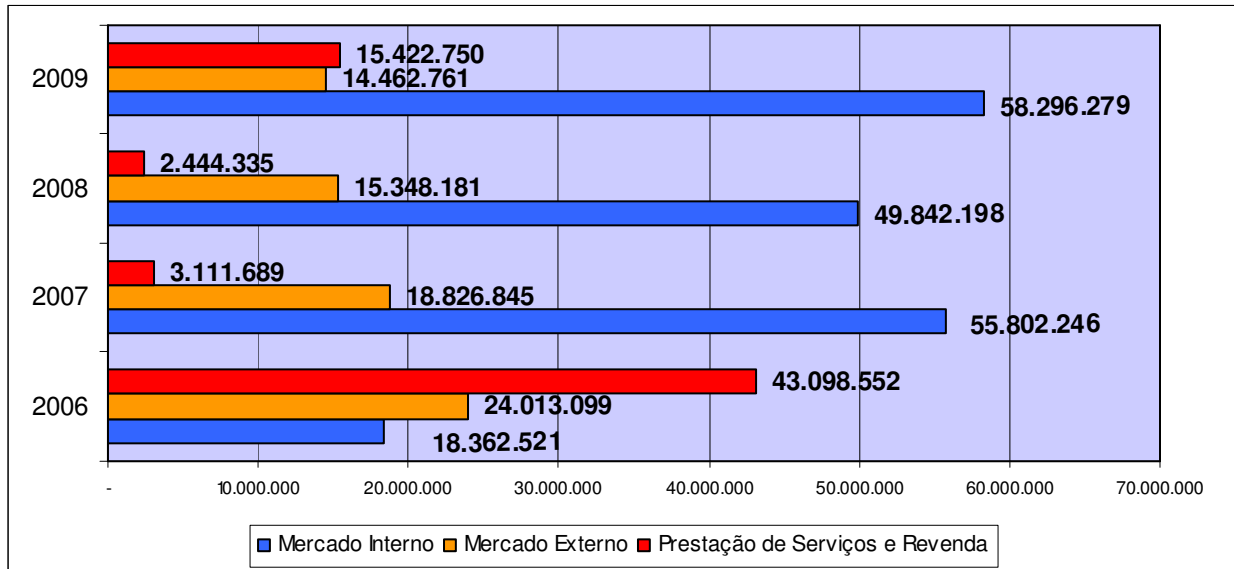
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



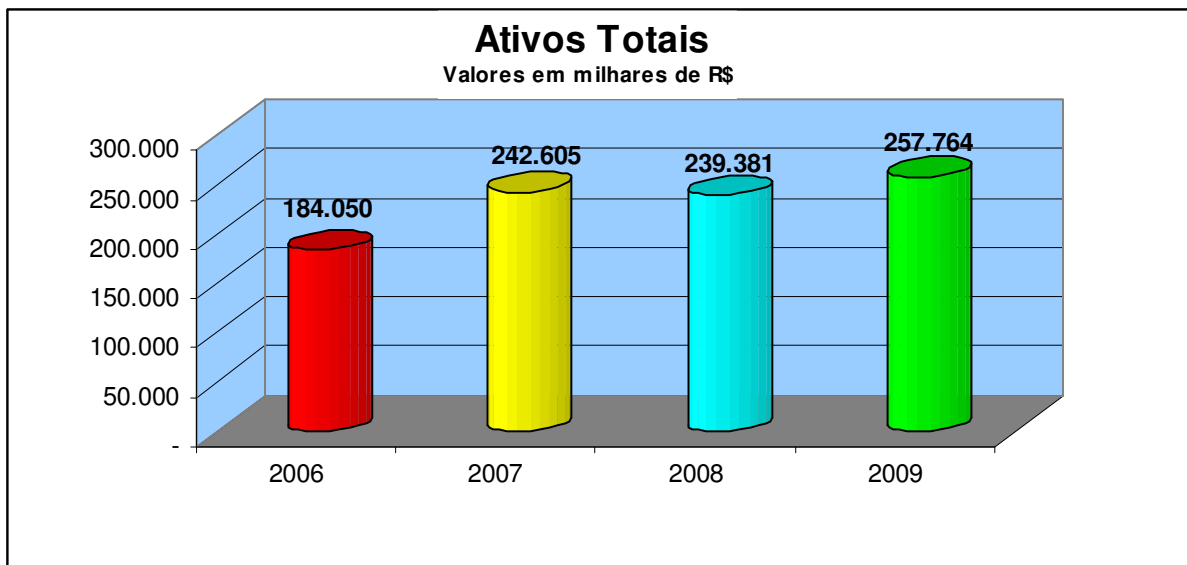
Comando do Exército

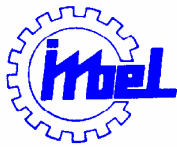
### Receitas por Mercado



### Ativo Total

Em 2009, os ativos totais da IMBEL atingiram R\$ 257.764 milhões, um crescimento de 7,68% em relação ao ano anterior. Comparando o encerramento do exercício de 2009 com o exercício de 2006, o aumento foi de 40,05%.





## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

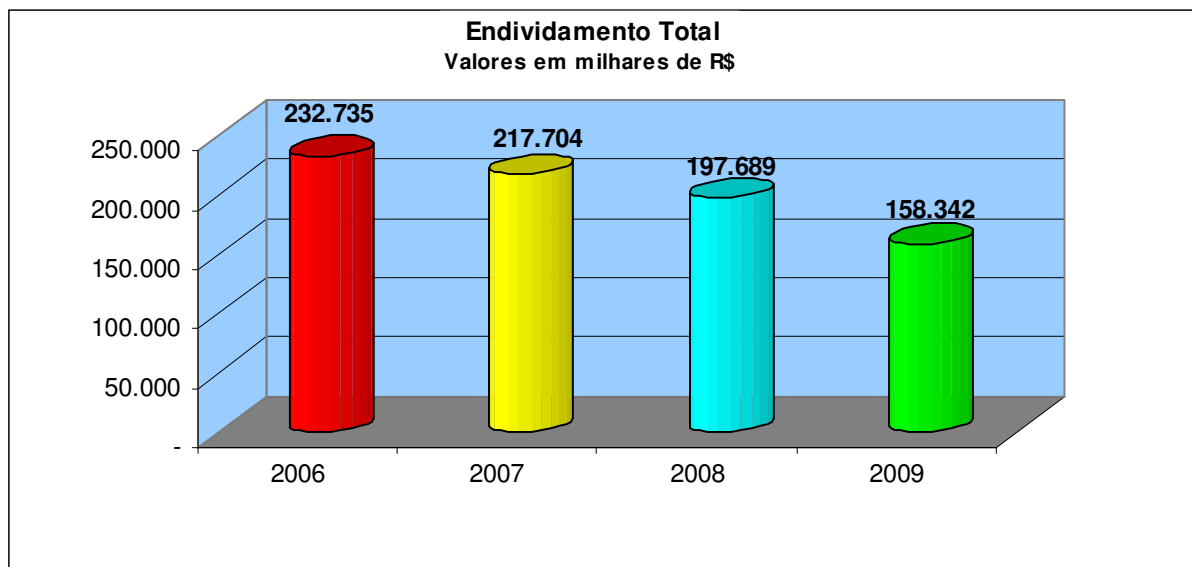
Ministério da Defesa



Comando do Exército

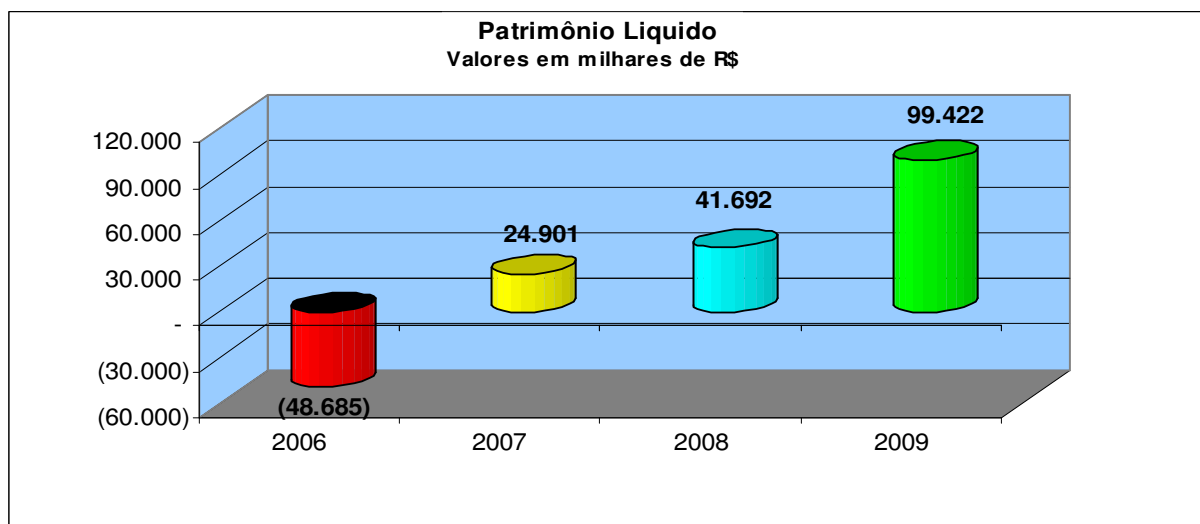
### Endividamento Total

Em 2009, o endividamento total da IMBEL, fechou em R\$158.342 milhões, uma redução de 19,9% em relação ao ano anterior. Comparando o encerramento do exercício de 2009 com o exercício de 2006, a redução foi de 31,96%.

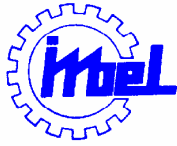


### Patrimônio Líquido

O crescimento do patrimônio líquido da IMBEL em 2009 foi de 138,47% comparativamente ao exercício anterior, passando de R\$41.692 milhões para R\$99.422 milhões. Esse aumento crescente do Patrimônio Líquido nos últimos anos provém da incorporação de uma Reavaliação dos Ativos efetuada em 2007; e do resultado positivo registrados nos exercícios seguintes.







**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

## **Desempenho Histórico, Social e Ambiental**

A IMBEL constitui, como parte de seus ativos, as instalações, equipamentos e áreas das antigas fábricas do Exército, as atuais cinco unidades de produção – UP, residências, áreas de lazer, instalações desportivas e sociais.

As unidades residenciais estão distribuídas à parcela significativa dos colaboradores da empresa, mediante desconto mensal de 5% dos salários individuais.

As demais instalações foram cedidas, mediante termos de comodato, às associações de funcionários e a órgãos das administrações municipais, onde as UP encontram-se instaladas, cumprindo a função social desta empresa estatal (prevista na Constituição Federal).

A idade das instalações fabris demanda muito esforço (inclusive e principalmente recursos financeiros) para garantir o funcionamento com segurança e qualidade dos produtos. Isto é uma preocupação constante desta presidência.

Particularmente nas fábricas Presidente Vargas – FPV e Estrela – FE, a IMBEL administra importantes fragmentos de Mata Atlântica original e regenerada, demonstrando atenção e cumprimento dos preceitos de legislação ambiental. Isto é constantemente destacado pela mídia e também por visitantes em diferentes oportunidades.



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2009	2008	PASSIVO	Nota	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	4	28.853	17.328	Empréstimos e financiamentos	13	-	8.354
Clientes	5	15.691	11.493	Fornecedores	14	3.757	9.608
Estoques	6	47.907	40.569	Obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições	15	23.771	22.207
Impostos a recuperar	7	9.326	9.138	Adiantamento de clientes	16	11.200	28.388
Despesas Antecipadas	8	2.860	2.730	Provisões para contingências	17	11.077	10.834
Outros créditos	9	2.404	2.740	Provisões diversas		5.549	4.564
		<b>107.041</b>	<b>83.998</b>	Outros débitos		1.458	421
						<b>56.812</b>	<b>84.376</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
Créditos a Receber	9	673	673	Obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições	15	101.530	113.313
Investimentos	10	1.891	13.036			<b>101.530</b>	<b>113.313</b>
Imobilizado	11	145.765	138.697	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Diferido	12	2.135	2.977		18		
Intangível		259	-	Capital social		378.460	361.000
		<b>150.723</b>	<b>155.383</b>	Reserva de reavaliação		87.645	89.342
				Prejuízos acumulados		(366.683)	(408.650)
						<b>99.422</b>	<b>41.692</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>257.764</b>	<b>239.381</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>257.764</b>	<b>239.381</b>

Álvaro Henrique Vianna de Moraes

Diretor-Presidente  
CPF 081.622.807-82

Renato Rodrigues

Contador - CRC 1 SP 229741/O-9  
CPF 273.951.548-73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Mercado interno	58.296	49.842
Mercado externo	14.463	15.348
Prestação de serviços e revenda	15.423	2.445
	<b>88.182</b>	<b>67.635</b>
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>		
Vendas canceladas	(1.113)	(1.864)
Impostos incidentes sobre venda e serviço	(16.731)	(11.659)
	<b>(17.844)</b>	<b>(13.523)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>70.338</b>	<b>54.112</b>
<b>(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(56.584)</b>	<b>(37.396)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>13.754</b>	<b>16.716</b>
Despesas administrativas	(32.970)	(24.736)
Despesas comerciais	(2.551)	(2.752)
Despesas tributárias	(1.135)	(1.287)
Despesas financeiras	(22.952)	(7.613)
Despesas com pesquisa	(1.345)	(8.325)
Manutenção de capacidade estratégica (nota 19)	(17.708)	(22.996)
Variação no estoque	(1.603)	(707)
Refugos	(1.580)	(1.574)
Garantia de qualidade do produto	(1.856)	(572)
Outras (despesas) receitas operacionais	(8.093)	(17)
Receita Orçamentária	126.938	79.053
	<b>35.145</b>	<b>8.474</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>48.899</b>	<b>25.190</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.854)	(5.853)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>39.045</b>	<b>19.337</b>

Álvaro Henrique Vianna de Moraes  
Diretor-Presidente  
CPF 081.622.807-82Renato Rodrigues  
Contador - CRC 1 SP 229741/O-9  
CPF 273.951.548-73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>361.000</b>	-	<b>97.632</b>	<b>(433.731)</b>	<b>24.901</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(2.546)	(2.546)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(8.290)	8.290	-
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	19.337	19.337
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>361.000</b>	-	<b>89.342</b>	<b>(408.650)</b>	<b>41.692</b>
Integralização de capital	17.460	-	-	-	17.460
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.697)	1.697	-
Resultado do exercício anterior	-	-	-	1.225	1.225
Resultado do exercício	-	-	-	39.045	39.045
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>378.460</b>	-	<b>87.645</b>	<b>(366.683)</b>	<b>99.422</b>

Álvaro Henrique Vianna de Moraes  
Diretor-Presidente  
CPF 081.622.807-82

Renato Rodrigues  
Contador - CRC 1 SP 229741/O-9  
CPF 273.951.548-73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do exercício (antes do IRPJ e CSLL)	48.899	25.190
<b>Ajuste por</b>		
Depreciações e amortizações	7.274	6.956
Valor residual de bens baixados	14.165	4.662
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(692)	2.091
Outras despesas que não representam movimentação no caixa	9.435	-
Imposto de renda e contribuição social	(9.854)	(5.853)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>69.227</b>	<b>33.046</b>
<b>DECRÉSCIMO (ACRÉSCIMO) DE ATIVOS</b>		
Clientes	(3.507)	4.797
Estoques	(7.338)	(7.947)
Impostos a recuperar	(187)	4.202
Despesas antecipadas	(130)	(666)
Outros créditos	336	(381)
	<b>(10.826)</b>	<b>5</b>
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS</b>		
Fornecedores	(5.851)	(22)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(10.219)	(14.308)
Adiantamentos de clientes	(17.188)	(2.288)
Outras contas a pagar	2.265	(245)
	<b>(30.993)</b>	<b>(16.863)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>27.408</b>	<b>16.188</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Compras de ativo imobilizado	(12.744)	(5.781)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(12.744)</b>	<b>(5.781)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Amortização de principal e juros de empréstimos e financiamentos	(3.139)	(3.200)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(3.139)</b>	<b>(3.200)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>11.525</b>	<b>7.207</b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>17.328</b>	<b>10.121</b>
<b>SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>28.853</b>	<b>17.328</b>

Álvaro Henrique Vianna de Moraes  
Diretor-Presidente  
CPF 081.622.807-82

Renato Rodrigues  
Contador - CRC 1 SP 229741/O-9  
CPF 273.951.548-73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
(Valores expressos em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL foi criada pela Lei nº 6.227, de 14 de julho de 1975, que autorizou o Poder Executivo a constituí-la na forma de empresa pública, hoje vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

As atividades compreendem, além de fabricar materiais de defesa dentro das políticas e dos programas do Governo Federal, promover, com base na iniciativa privada, o desenvolvimento da indústria de material de defesa de interesse do Exército; colaborar com essas empresas no planejamento, na transferência de tecnologia e na implantação de novas unidades industriais; e administrar, industrial e comercialmente, seu próprio parque industrial e outros bens, cuja tecnologia derive da gerada no desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar, por força de contingência de pioneirismo, conveniência administrativa ou no interesse da segurança nacional.

O Decreto nº 5.338, de 12 de janeiro 2005, que aprovou o Estatuto consolidado da IMBEL, vinculado ao Ministério da Defesa - Exército Brasileiro, em seu capítulo III define o capital social da Empresa em R\$232.900. Com base na última alteração, a Resolução nº 4-CA/IMBEL, de 23 de agosto de 2007, do Conselho de Administração da IMBEL, definiu elevar o capital social para R\$361.000, integralmente subscrito e integralizado pela União. Conforme Parecer nº 79 STN/COREF/GEAFE (Secretária do Tesouro Nacional), do Processo nº 10951.000019/2009-15, foram efetuados os cálculos com os encargos financeiros previstos no Decreto nº 2.673/98, elevando o capital social da Empresa para R\$378.460.

A IMBEL tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, com atuação em todo território nacional, possui um escritório administrativo em Piquete - SP e unidades produtivas demonstradas no quadro a seguir:

<u>Sigla</u>	<u>Localização do parque industrial</u>	<u>Material produzido</u>
FPV	Piquete - SP	Fabrição de pólvora, TNT, dinamite e seus componentes químicos
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de grosso calibre
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de equipamentos eletrônicos militares
FI	Itajubá - MG	Fabricação de armas (pistolas, fuzis, carabinas)
FE	Magé - RJ	Fabricação de explosivos em geral



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



A IMBEL possui duas linhas de produtos, sendo militar e civil, e destacamos como principais os produtos listados no quadro a seguir:

Linha de produtos	Aplicação	
	Militar	Civil
Pólvora química	Munição	Competição esportiva
Pólvora negra	Munição	Fogos de artifícios, mineração e artigos religiosos
Explosivos e acessórios	Munição, minas anticarro, granada e foguete	Mineração, aberturas de estradas, implosão, desmonte de rocha, prospecção mineral, aplicação artística em rocha e metal
Munição de grosso calibre	Munição de defesa	Agricultura (precipitações de chuvas e antigranizo)
Equipamentos eletrônicos	Comunicação em companhias	Computador robustecido para uso em viaturas militares, carros de bombeiros, veículos de transporte de valores, ambulâncias, veículos espaciais utilizados em treinamentos e laboratórios móveis
Armas leves	Defesa nacional	Competição esportiva e segurança pública
Nitrocelulose	Pólvoras	Dinamites para mineração, indústria de tintas, lacas e vernizes

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis ao encerramento do exercício.

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a administração da Sociedade adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei 11.638/07 de 28 de dezembro de 2007 e Medida Provisória 449/08 de 3 de dezembro de 2008 (promulgada como Lei 11.941/09 em 27 de maio de 2009), que alteraram e revogaram dispositivos existentes e introduziram novos dispositivos à Lei 6.404/76 (Lei das S.A), visando a harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil às práticas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Entre as modificações às práticas contábeis emanadas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, destacam-se:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração do Fluxo de Caixa.
- Criação da possibilidade de escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na sequência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



- Obrigatoriedade de a Empresa analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.
- Os ativos e passivos provenientes de operações não circulantes e de operações relevantes no circulante serão ajustados a valor presente.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a Lei entrar em vigor.
- No ativo diferido serão registrados apenas os gastos pré-operacionais e de reestruturação, que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado futuro.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1. Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

#### 3.2. Clientes

São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos vencidos há mais de 180 dias para mercado interno e 360 dias para mercado externo, e órgãos públicos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.





## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



### 3.3. Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à subutilização da capacidade normal é debitado ao resultado do período como manutenção da capacidade estratégica. Estoques de produtos em elaboração e acabados compreendem matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

### 3.4. Impostos a recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

### 3.5. Outros ativos circulantes e não circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

### 3.6. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável quando aplicável, bem como pela provisão para prováveis perdas dos investimentos sem expectativa de recuperação ou rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

### 3.7. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas demonstradas na nota explicativa nº 11, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

### 3.8. Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda ou valor, e está registrado pelo seu valor recuperável.

### 3.9. Adiantamento de clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos dos clientes antes das entregas dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



sujeitos à variação cambial, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

### 3.10. Provisões de férias

Calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

### 3.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

### 3.12. Provisões para contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos são reconhecidas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício.

### 3.13. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime contábil de competência.

### 3.14. Receita orçamentária

É disponibilizada pelo governo e reconhecida mediante utilização para pagamentos de suas obrigações.

### 3.15. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados observando-se suas alíquotas nominais que totalizam 34% - sendo imposto de renda (25%) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%), de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999. Os prejuízos fiscais acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros a até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

### 3.16. Reserva de reavaliação

De acordo com a Lei nº 11.638/07, que altera e introduz modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à adoção das práticas contábeis internacionais, a Empresa decidiu manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até a sua efetiva realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



### 3.17. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.

## 4. DISPONIBILIDADES

	2009	2008
Caixa e bancos	61	58
Tesouro nacional - Fonte 250	28.792	17.270
	<u>28.853</u>	<u>17.328</u>

A rubrica “Tesouro Nacional – Fonte 250”, registrada no valor de R\$28.792 em 2009, e de R\$17.270 em 2008, é composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através de Guia de Recolhimento da União (GRU) na conta do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI).

## 5. CLIENTES

	2009	2008
Clientes - Mercado interno	15.776	8.649
Clientes - Mercado externo	2.268	5.889
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.353)	(3.045)
	<u>15.691</u>	<u>11.493</u>

A rubrica “Provisão para crédito de liquidação duvidosa”, registrada no valor de R\$2.353 (R\$3.045 em 2008), é composta por títulos vencidos há mais de 180 dias para clientes do mercado interno e títulos vencidos há mais de 360 dias para órgãos públicos e clientes do mercado externo.



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



### 6. ESTOQUES

	2009	2008
Produtos acabados	4.686	3.435
Mercadorias para revenda	193	254
Produtos em processo	21.099	17.638
Matérias-primas	9.248	9.133
Materiais auxiliares	9.842	4.758
Almoxarifado	2.386	1.597
Importações em trânsito	2.967	2.837
Adiantamento a fornecedores	521	725
Compra para entrega futura	621	192
Provisão para perdas	(3.656)	-
	<u>47.907</u>	<u>40.569</u>

### 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2009	2008
IPI a recuperar	5.140	4.547
ICMS a recuperar	1.849	2.997
ICMS a recuperar ativo imobilizado	1.455	788
IRRF a compensar	-	589
IRPJ a compensar	92	86
CSLL a compensar	512	44
Outros	278	87
	<u>9.326</u>	<u>9.138</u>

### 8. DESPESAS ANTECIPADAS

	2009	2008
Custos de serviços a apropriar	1.872	1.969
Manutenção a apropriar	985	750
Seguros a apropriar	-	10
Assinaturas a apropriar	3	1
	<u>2.860</u>	<u>2.730</u>

A rubrica “Custo de serviço a apropriar”, registrada no valor de R\$1.872(R\$1.969 em 2008), é composta por serviços prestados a clientes.

A rubrica “Manutenção a apropriar”, registrada no valor de R\$985 (R\$750 em 2008), é composta por gastos com manutenção de máquinas e equipamentos do parque fabril. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no resultado do exercício.

### 9. OUTROS CRÉDITOS

	2009			2008		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamento para conta de férias	592	-	592	541	-	541
Adiantamento para viagem e representação	-	-	-	5	-	5
Adiantamento para conta de salário e ordenado	-	-	-	-	-	-
Cheques em cobrança	20	-	20	30	-	30
Depósitos judiciais	840	-	840	1.947	-	1.947
Causas trabalhistas	952	-	952	217	-	217
Processo desapropriação de imóveis	-	673	673	-	673	673
	<u>2.404</u>	<u>673</u>	<u>3.077</u>	<u>2.740</u>	<u>673</u>	<u>3.413</u>

A rubrica “Processo desapropriação de imóveis”, registrada no valor de R\$673 em 2009 e 2008, é composta pelo imóvel na cidade de Grajaú/RJ, desapropriado pela prefeitura do Rio de Janeiro em 2003. A prefeitura realizou uma avaliação do imóvel em 2003, e com base no laudo PGM 176/2003, o imóvel está avaliado em R\$673.

As rubricas “Depósitos judiciais” e “Causas trabalhistas”, registradas nos valores de R\$840 e R\$952 (R\$1.947 e R\$217 em 2008), são compostas por processos trabalhistas que se encontram atualmente em discussão judicial.

### 10. INVESTIMENTOS

	2009	2008
Terrenos	933	933
Máquinas e equipamentos	83	11.228
South America Ordinance	30	30
CBC - Cia Brasileira de Cartuchos	622	622
Créditos Eletrobrás	163	163
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND	60	60
	<u>1.891</u>	<u>13.036</u>

Os Bens registrados na conta “Máquinas e equipamentos” foram reclassificados do grupo do ativo “Investimentos” para o grupo do ativo “Imobilizado” e baixados no resultado da empresa como perdas no imobilizado no valor líquido de R\$11.145. Este conjunto de máquinas e equipamentos foram adquiridos e incorporados no Ativo da IMBEL desde o ano de 1993, e o projeto de instalação não foi concluído.



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



### 11. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação (%)	2009		2008	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	0%	55.406	-	55.406	55.406
Edifícios	4%	91.168	(38.739)	52.429	55.097
Instalações administrativas	10%	2.743	(2.617)	126	69
Máquinas e equipamentos	10%	119.913	(100.005)	19.908	13.610
Móveis e utensílios	10%	5.506	(3.509)	1.997	1.043
Veículos	20%	2.199	(1.330)	869	718
Ferramental	10%	14.116	(9.534)	4.582	4.595
Computadores e periféricos	20%	2.077	(1.095)	982	799
Museu	0%	9	-	9	9
Benfeitorias imóveis de terceiros	10%	465	(448)	17	17
Softwares	10%	-	-	-	23
Biblioteca		23	(21)	2	-
Obras em andamento		9.438	-	9.438	7.311
		<u>303.063</u>	<u>(157.298)</u>	<u>145.765</u>	<u>138.697</u>

Os ativos registrados na rubrica “Imobilizado”, no valor de R\$145.765 (R\$138.697 em 2008), estão registrados ao seu valor recuperável.

Em 2007, a IMBEL contratou a empresa especializada SETAPE Engenharia de Avaliações para efetuar nova reavaliação de terrenos e edificações, os quais haviam sido reavaliados no ano de 1995. Embasado no Laudo de Reavaliação, o Conselho de Administração da IMBEL aprovou, através da Resolução nº 06/2007-CA/IMBEL, a contabilização do montante de R\$65.959, referente aos bens reavaliados nos valores de R\$31.674 e R\$34.125, sendo Edifícios e Terrenos, respectivamente, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

### 12. DIFERIDO

	2009	2008
Gasto com implantação de sistemas	425	425
Gastos pré-operacionais	105	105
Pesquisa e desenvolvimento	10.745	11.077
Total do custo	11.275	11.607
Amortização acumulada	(9.140)	(8.630)
	<u>2.135</u>	<u>2.977</u>



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)	-	8.354
	<u>-</u>	<u>8.354</u>

O empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES foi quitado com o pagamento da última prestação no valor de R\$3.139 em 19 de janeiro de 2009, em conformidade com o aprovado por meio da Decisão Dir. 830/2008-BNDES, do dia 30 de setembro de 2008. A Declaração de Quitação emitida pelo BNDES em 5 de março de 2009 dá plena e geral quitação às obrigações assumidas no contrato.

### 14. FORNECEDORES

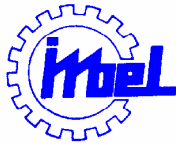
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fornecedores nacionais	3.757	1.929
Fornecedores estrangeiros	-	7.679
	<u>3.757</u>	<u>9.608</u>

A rubrica “Fornecedores estrangeiros”, registrada no valor de R\$7.679 em 2008, era composta pela dívida contraída com a Royal Ordnance, decorrente de aquisições de insumos em 1998, destinados a atender contratos entre a IMBEL e o Exército Brasileiro. O saldo que era composto por dois contratos nos valores de US\$2.436 e US\$850, foram baixados no resultado do exercício, devido ao prazo prescricional.

### 15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2009</u>			<u>2008</u>		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Federais	9.411	58.298	67.709	7.884	64.945	72.829
Estaduais e municipais	9.654	25.339	34.993	9.562	29.154	38.716
Encargos e contribuições	2.564	17.893	20.457	3.316	19.214	22.530
Obrigações trabalhistas	2.142	-	2.142	1.445	-	1.445
	<u>23.771</u>	<u>101.530</u>	<u>125.301</u>	<u>22.207</u>	<u>113.313</u>	<u>135.520</u>

As obrigações de ordem tributária são oriundas de períodos anteriores, as quais vêm sendo objeto de parcelamentos, com prazos que chegam a 130 meses.



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



As “Obrigações Tributárias” de longo prazo estão distribuídas conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Exigível a Longo Prazo	Término do Parcelamento
FNDE - PAES	1.302	2013
ICMS/RS - Dívida Ativa	2.467	2013
ICMS/SP - Dívida Ativa	11.947	2017
Débitos Federais - PAES/PAEX	58.298	2018
ICMS/MG - Dívida Ativa	9.004	2018
ICMS/RJ - Dívida Ativa	1.922	2018
FGTS - Dívida Administrativa	9.923	2018
INSS - PAES	6.667	2018
	<u>101.530</u>	

### 16. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	2009	2008
Adiantamento de clientes - nacional	11.074	27.977
Adiantamento de clientes - estrangeiro	126	411
	<u>11.200</u>	<u>28.388</u>

A rubrica “Adiantamento de Clientes”, registrada no valor de R\$11.200 (R\$28.388 em 2008), é composta por contratos mantidos com o Exército Brasileiro, clientes nacionais e clientes estrangeiros, para futuras aquisições de produtos e serviços.

### 17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2009	2008
Provisões trabalhistas/rescisórias - FPV	7.893	-
Provisões trabalhistas/rescisórias - FJF	286	-
Provisões trabalhistas/rescisórias - FMCE	86	-
Provisões trabalhistas/rescisórias - FI	892	-
Provisões trabalhistas/rescisórias - FE	490	-
Provisões trabalhistas/rescisórias - SEDE	1.430	10.834
	<u>11.077</u>	<u>10.834</u>

Em 31 de dezembro de 2009, a Empresa estava sujeita a ações judiciais de natureza trabalhistas/rescisórias e indenizatórias, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

A Administração, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, registrou a provisão para contingências dos processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável (R\$11.077 em 2009). Os processos que na





## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



opinião dos assessores jurídicos foram julgados como possível e remota montam R\$9.613 e R\$2.434 respectivamente.

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2009	2008
Capital social	378.460	361.000
Reserva de reavaliação (Prejuízos) acumulados	87.645 (366.683)	89.342 (408.650)
	<u>99.422</u>	<u>41.692</u>

O Decreto nº 5.338, de 12 de janeiro 2005, que aprovou o Estatuto consolidado da IMBEL, vinculado ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, em seu capítulo III define o capital social da Empresa em R\$232.900. Com base na última alteração, a Resolução nº 4-CA/IMBEL, de 23 de agosto de 2007, do Conselho de Administração da IMBEL, definiu elevar o capital social para R\$361.000, integralmente subscrito e integralizado pela União. Conforme Parecer nº 79 STN/COREF/GEAFE (Secretária do Tesouro Nacional), do Processo nº 10951.000019/2009-15, foram efetuados os cálculos com os encargos financeiros previstos no Decreto nº 2.673/98, elevando o capital social da Empresa para R\$378.460.

A rubrica “Reserva de reavaliação”, registrada no valor de R\$87.645 (R\$89.342 em 2008), é composta pela reavaliação de edifícios e terrenos, demonstrados no quadro a seguir:

	2009	2008
Reserva de reavaliação - Edifícios	40.725	42.422
Reserva de reavaliação - Terrenos	46.920	46.920
	<u>87.645</u>	<u>89.342</u>

### 19. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA

A rubrica “Manutenção da capacidade estratégica”, registrada no valor de R\$17.708 (R\$22.996 em 2008), é composta por gastos referentes à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas. Esses gastos incorrem mesmo não havendo processo produtivo por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção.

### 20. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa contrata seguros somente para as cargas e veículos, e os demais bens não possuem qualquer tipo de cobertura de seguro contra eventuais sinistros em razão do elevado custo dos prêmios correspondentes.



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa

Comando do Exército



### 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no Balanço Patrimonial, como Disponibilidades e Contas a Receber, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. Os contratos de financiamento ou passivos financeiros estão acrescidos dos encargos contratuais, refletindo, assim, os valores de mercado.

A Empresa não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes à taxa de juros e a oscilações de moeda no mercado mundial.

### 22. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração da Diretoria é determinada pelos Decretos nº 84.128, de 29 de outubro de 1997, nº 1.971, de 30 de novembro de 1982, e nº 89.253, de 28 de dezembro de 1983, e pelo Ofício nº 2362/A3.3 do Ministério do Exército, de 5 de setembro de 1995; atualizados pela Portaria nº 1.594/MD, de 10 de Dezembro de 2009.

A maior, a menor e a remuneração média dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2009, estão discriminadas a seguir:

#### a) Dirigentes

	2009	2008
Maior	14.326,13	5.633,53
Menor	12.893,51	5.415,07
Média	13.609,82	5.524,30

#### b) Empregados

	2009	2008
Maior	4.980,36	4.766,35
Menor	741,00	434,88
Média	2.860,68	2.600,62

### 23. CONCILIAÇÃO ENTRE O BALANÇO PUBLICADO E O BALANÇO SIAFI

Em atendimento ao item 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União – TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação dos valores publicados com aqueles relativos aos demonstrativos obtidos via SIAFI, apresentamos as conciliações entre o Balanço publicado pela Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e o obtido via SIAFI, pela Lei nº 4.320/64, encerrado em 31 de dezembro de 2009.



## INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa – Exército Brasileiro

Ministério da Defesa



Comando do Exército

	Lei nº6.404/76 Legislação Societária	Lei nº 4.320/64 Contabilidade Pública	Diferença
Ativo Circulante	107.041	78.239	28.802
Ativo Não Circulante	150.723	198.341	(47.618)
<b>Total do ativo</b>	<b>257.764</b>	<b>276.580</b>	<b>(18.816)</b>
Passivo Circulante	56.812	77.040	(20.228)
Passivo Não Circulante	101.530	117.876	(16.346)
Capital Social	378.460	361.000	17.460
Reservas	87.645	99.813	(12.168)
Resultado Acumulado	(366.683)	(379.149)	12.466
<b>Total do passivo</b>	<b>257.764</b>	<b>276.580</b>	<b>(18.816)</b>

A Imbel, como Empresa Pública, se reveste da Lei 6.404/76 (Leis das Sociedades por Ações), utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP – Datasul E.M.S), que lhe permite de maneira segura controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar seu Resultado.

Após sair do Orçamento de Investimento e ingressar no Orçamento Fiscal e de Seguridade Social (Ano 2008), passa a ser uma Empresa Pública Dependente, se revestindo também da Lei 4.320/64 (Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro) e Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que lhe permite de maneira segura controlar a Execução Financeira e Orçamentária.

Com essa dualidade de Legislação e de Sistema, a IMBEL, em conjunto com a Diretoria de Auditoria do Exército e a Coordenação Geral de Contabilidade da STN, está envidando esforços na compatibilização desses valores e implantação de procedimentos técnicos e administrativos, visando harmonizar as duas sistemáticas de contabilização, com o objetivo de operacionalizar no SIAFI todos os atos e fatos administrativos que modificam o Patrimônio da Empresa, considerando que todas as diferenças são conciliáveis.

\* \* \*

Álvaro Henrique Vianna de Moraes  
Diretor-Presidente  
CPF 081.622.807-82

Renato Rodrigues  
Contador – CRC 1 SP 229741/O-9  
CPF 273.951.648-73



# INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL – IMBEL

Vinculada ao Ministério da Defesa  
Comando do Exército

Carta nº 014/DVCON/2010 – IMBEL

Piquete/SP, 26 de Abril de 2010.

## Demonstrativo de Composição Acionária de Capital

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL é uma empresa pública dependente, cujo acionista é a União, com 100% de participação no Capital Social.

O Capital Social da Indústria de Material – IMBEL apresentou os seguintes saldos:

ANO	2007	2008	2009
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	R\$ 360.999.657,58	R\$ 360.999.657,58	R\$ 378.460.099,55

Atenciosamente,

**Renato Rodrigues**

Contador

CRC 1SP229741/O-9

*Avenida 15 de março, casa 01, Vila da Estrela  
CEP 12.620-000 – Piquete/SP – CNPJ 00.444.232/0026-97  
Telefone: (12) 3156-9045/9000 – Fax (12) 3156-9048/9058  
Email: contabil@imbel.gov.br*

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da

**Industria de Material Bélico do Brasil - IMBEL**

Piquete (SP)


- (1) Examinamos o Balanço Patrimonial da **Industria de Material Bélico do Brasil - IMBEL ("empresa")**, encerrado em 31 de dezembro de 2009, e a respectiva Demonstração do Resultado, da Mutação do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e da Demonstração de Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) A empresa possui registrado na rubrica "Diferido - Pesquisa e desenvolvimento, em 31/12/2009 o valor de R\$ 10.745 mil (R\$ 11.607 mil em 2008), conforme Nota Explicativa nº 12. A empresa entende que os valores dessa rubrica geram caixa, no entanto, por falta de evidência não podemos assegurar sua razoabilidade e realização dos valores registrados, bem como dos eventuais efeitos tributários.
- (4) A empresa não contabilizou a Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a reserva de reavaliação, conforme determina a NPC 24 e Deliberação CVM nº 183/95. Dessarte, não podemos opinar sobre o saldo dessa reserva nem os seus possíveis efeitos tributários.
- (5) Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as Demonstrações Contábeis da sua subsidiária integral "South America Ordnance". Dessarte não nos foi possível assegurar a adequacidade dos referidos ativos, bem como das possíveis provisões para perdas.
- (6) A empresa mantém um contrato de exportação de armas com uma empresa norte americana (Springfield Inc), o qual é objeto de revisões periódicas com aditivos para repactuação de valores. A despeito de a empresa esperar poder equalizar os preços de venda com os valores de custos de produção ao longo do exercício de 2010, entendemos que em 2009 o preço de venda dessas armas é menor que o seu preço de produção. Não nos foi possível avaliar os reflexos e o potencial de contingência nessa operação nos resultados da empresa.





- (7) Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes dos parágrafos (3) a (6), as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Industria de Material Bélico do Brasil – IMBEL** em 31 de dezembro de 2009, o resultado de sua operação, a mutação do seu patrimônio líquido, a Demonstração do Valor Adicionado e a do Fluxo de Caixa referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (8) As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2008 foram auditadas por nossa empresa, cujo parecer, emitido em 13 de março de 2009, continha uma ressalva de limitação de escopo, como a seguir:
- a) Confirmação de saldos de circularização junto ao BNDES;
  - b) Divergências de contagem de estoque;
  - c) Falta de controle de custos e serviços a apropriar e manutenção de máquinas;
  - d) Insegurança nas provisões para contingências e Depósitos judiciais e causas trabalhistas;
  - e) Ausência de exame por auditores independentes de sua subsidiária South America Ordnance;
  - f) Ausência de plano formal de utilização ou reutilização dos valores registrados na rubrica "Investimentos – Terrenos e máquinas e equipamentos";
  - g) Ausência de evidência na rubrica "Diferido – Pesquisa e Desenvolvimento";
  - h) Adiantamentos de clientes sem movimentação desde o exercício de 2004, sem possibilidade de avaliar a razoabilidade dos valores;
  - i) Não cumprimento da NPC 24 e Deliberação CVM nº 183/95, relativamente a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos;
  - j) Registro indevido de "Ajustes de Exercícios anteriores, em desconformidade com a Instrução CVM nº 506;
- Exceto quanto ao item "e", "f", "g", e "i", retro, os demais itens componentes da ressalva foram ajustados no decorrer do exercício de 2009.

Ribeirão Preto, 09 de março de 2010.



**AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S**  
CRC-2SP 022486/O-4 CVM 9555  
**Tanagildo Aguiar Feres**  
Contador - CRC1SP 067138/O-0 "S" ES